



**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**  
*Secretaria da Saúde*

# **Relatório de Desempenho da Gestão da Secretaria da Saúde do Estado**

**Exercício 2007**

**(Em cumprimento ao art. 11 da Instrução Normativa Conjunta  
SECON/SEFAZ nº 1, de 02 de março de 2005)**

**Março/2008**

## **RELATÓRIO DE DESEMPENHO DA GESTÃO**

### **I. DADOS GERAIS SOBRE A ORGANIZAÇÃO**

**a) Descrição geral sobre a organização, sua missão, finalidade, competências e estrutura organizacional, indicando os dispositivos legais que as fundamentam.**

A Secretaria da Saúde do Estado do Ceará – SESA é um órgão da Administração Direta Estadual, estando regulamentada pelo Decreto Nº 28.659, de 28 de fevereiro de 2007, que foi recentemente elaborado num arcabouço jurídico-administrativo que lhe confere vislumbrar uma administração ágil e inovadora num contexto favorável ao avanço das políticas públicas e efetivação do Sistema Único de Saúde - SUS no âmbito do Estado, e outras instâncias gestoras.

#### **Finalidade:**

Responder pela coordenação e gestão do SUS no Estado definindo e desenvolvendo as políticas e ações de saúde orientada pelos princípios e diretrizes constitucionais.

#### **Missão:**

Assegurar a formulação e gestão das políticas públicas em saúde e prestação da assistência à saúde individual e coletiva, contribuindo assim para a melhoria da qualidade de vida dos cearenses.

#### **Competências:**

- I. formular, regulamentar e coordenar a política estadual de saúde
- II. assessorar e apoiar a organização dos Sistemas Locais de Saúde
- III. acompanhar e avaliar a situação da saúde e da prestação de serviços
- IV. prestar serviços de saúde através de unidades especializadas, de vigilância sanitária e epidemiológica
- V. promover uma política de desenvolvimento de recursos humanos, adequada às necessidades do SUS
- VI. apropriar-se de novas tecnologias e métodos através do desenvolvimento de pesquisas
- VII. integrar e articular parcerias com a sociedade e outras instituições
- VIII. desenvolver uma política de comunicação e informação, visando à melhoria da qualidade de vida da população
- IX. desenvolver outras atribuições correlatas, nos termos do Regulamento.

#### **Valores:**

- I. universalidade
- II. integralidade
- III. equidade
- IV. solidariedade
- V. respeito às crenças
- VI. ética
- VII. honestidade
- VIII. justiça social.

#### **Estrutura Organizacional**

Dispõe sobre a competência, a estrutura organizacional e a denominação dos cargos de direção e assessoramento superior da Secretaria da Saúde – SESA.

#### **I – DIREÇÃO SUPERIOR**

Conselho Estadual de Saúde - CESAU  
Secretário da Saúde  
Secretário Adjunto da Saúde

## **II – GERÊNCIA SUPERIOR**

1. Secretaria Executiva

## **III – ORGÃOS DE ASSESSORAMENTO**

2. Ouvidoria
3. Assessoria Jurídica
4. Assessoria de Comunicação e Informação
5. Assessoria de Planejamento e Gestão do SUS

## **IV – ORGÃOS DE EXECUÇÃO PROGRAMÁTICA**

### **6. Coordenadoria de Políticas e Atenção à Saúde**

- 6.1. Núcleo de Atenção Primária
- 6.2. Núcleo de Atenção Especializada
- 6.3. Núcleo de Atenção de Urgência e Emergência
- 6.4. Núcleo de Atenção à Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente
- 6.5. Núcleo de Atenção à Saúde Bucal
- 6.6. Núcleo de Atenção à Saúde Mental

### **7. Coordenadoria de Promoção e Proteção à Saúde**

- 7.1. Núcleo de Vigilância Epidemiológica
- 7.2. Núcleo de Vigilância Sanitária
- 7.3. Núcleo de Vigilância Ambiental
- 7.4. Núcleo de Controle de Vetores
- 7.5. Núcleo de Informação e Análise em Saúde
- 7.6. Núcleo de Prevenção e Controle de Doenças e Agravos

### **8. Coordenadoria de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria**

- 8.1. Núcleo de Informação e Controle de Serviços de Saúde
- 8.2. Núcleo de Auditoria e Gestão do SUS
- 8.3. Central de Transplantes de Órgãos
- 8.4. Central de Regulação

### **9. Coordenadoria das Células Regionais de Saúde**

- 9.1. 1ª Célula Regional de Saúde - Fortaleza
- 9.2. 2ª Célula Regional de Saúde - Caucaia
- 9.3. 3ª Célula Regional de Saúde - Maracanaú
- 9.3.1. Centro de Convivência Antônio Justa
- 9.3.1.1. Seção Técnica
- 9.3.1.2. Seção Administrativo - Financeira
- 9.3.2. Centro de Convivência Antônio Diogo
- 9.3.2.1. Seção Técnica
- 9.3.2.2. Seção Administrativo - Financeira
- 9.4. 4ª Célula Regional de Saúde - Baturité
- 9.5. 5ª Célula Regional de Saúde - Canindé
- 9.6. 6ª Célula Regional de Saúde - Itapipoca
- 9.7. 7ª Célula Regional de Saúde - Aracati
- 9.8. 8ª Célula Regional de Saúde - Quixadá
- 9.9. 9ª Célula Regional de Saúde - Russas
- 9.10. 10ª Célula Regional de Saúde - Limoeiro do Norte
- 9.11. 11ª Célula Regional de Saúde - Sobral
- 9.12. 12ª Célula Regional de Saúde - Acaraú
- 9.13. 13ª Célula Regional de Saúde - Tianguá
- 9.14. 14ª Célula Regional de Saúde - Tauá
- 9.15. 15ª Célula Regional de Saúde - Crateús
- 9.16. 16ª Célula Regional de Saúde - Camocim
- 9.17. 17ª Célula Regional de Saúde - Icó
- 9.18. 18ª Célula Regional de Saúde - Iguatu
- 9.19. 19ª Célula Regional de Saúde - Brejo Santo

- 9.20. 20ª Célula Regional de Saúde - Crato
- 9.21. 21ª Célula Regional de Saúde - Juazeiro do Norte

## **10. Unidades de Referência**

### 10.1. Unidades Ambulatoriais de Referência

#### **10.1.1. Centro de Saúde Escola - Meireles – CSM**

- 10.1.1.1. Centro Administrativo - Financeiro
- 10.1.1.2. Setor de Assistência Médica
- 10.1.1.3. Setor de Ações Básicas
- 10.1.1.4. Seção de Assistência Farmacêutica
- 10.1.1.5. Seção de Análises Clínicas

#### **10.1.2. Centro de Referência Nacional em Dermatologia Sanitária Dona Libânia – CDERM**

- 10.1.2.1. Seção Técnica
- 10.1.2.2. Seção Administrativo - Financeira

#### **10.1.3. Centro Odontológico Tipo I - CEO Centro**

- 10.1.3.1. Seção Técnica
- 10.1.3.2. Seção Administrativo – Financeira

#### **10.1.4. Centro Odontológico Tipo II – CEO Joaquim Távora**

- 10.1.4.1. Setor de Assistência em Saúde Bucal

#### **10.1.5. Centro Odontológico Tipo II – CEO Rodolfo Teófilo**

- 10.1.5.1. Setor de Assistência em Saúde Bucal

#### **10.1.6. Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará – HEMOCE**

- 10.1.6.1. Unidade de Hemoterapia
- 10.1.6.2. Unidade de Hematologia
- 10.1.6.3. Unidade de Ensino e Pesquisa
- 10.1.6.4. Unidade Administrativo - Financeira
  - 10.1.6.4.1. Seção de Desenvolvimento de Pessoas
  - 10.1.6.4.2. Seção de Material, Patrimônio e Serviços Gerais

#### **10.1.7. Centro Regional de Hematologia e Hemoterapia do Crato**

- 10.1.7.1 Centro Técnico
- 10.1.7.2. Seção Administrativo – Financeira

#### **10.1.8. Centro Regional de Hematologia e Hemoterapia de Sobral**

- 10.1.8.1. Centro Técnico
- 10.1.8.2. Seção Administrativo - Financeira

#### **10.1.9. Centro Regional de Hematologia e Hemoterapia de Iguatu**

- 10.1.9.1 Centro Técnico
- 10.1.9.2. Seção Administrativo - Financeira

#### **10.1.10. Laboratório Central de Saúde Pública – LACEN**

- 10.1.10.1. Divisão de Coordenação dos Laboratórios Regionais de Saúde Pública
  - 10.1.10.1.1. Laboratório Regional de Saúde Pública de Senador Pompeu
  - 10.1.10.1.2. Laboratório Regional de Saúde Pública de Tauá
  - 10.1.10.1.3. Laboratório Regional de Saúde Pública de Icó
  - 10.1.10.1.4. Laboratório Regional de Saúde Pública do Crato
  - 10.1.10.1.5. Laboratório Regional de Saúde Pública de Juazeiro do Norte
- 10.1.10.2. Divisão de Biologia Médica
  - 10.1.10.2.1. Centro de Análise Clínica
- 10.1.10.3. Divisão de Bromatologia
  - 10.1.10.3.1. Centro de Microbiologia e Química

- 10.1.10.4. Divisão Técnica
- 10.1.10.4.1. Centro de Preparação de Reagentes - Meios de Cultura
- 10.1.10.5. Centro Administrativo - Financeiro

#### **10.1.11. Instituto de Prevenção do Câncer – IPC**

- 10.1.11.1. Unidade Médico - Assistencial
- 10.1.11.1.1. Seção de Pacientes Externos
- 10.1.11.1.2. Seção de Anatomia Patológica
- 10.1.11.1.3. Seção de Citopatologia
- 10.1.11.1.4. Seção de Arquivo Médico e Estatística
- 10.1.11.2. Centro Administrativo - Financeiro
- 10.1.11.2.1. Seção de Finanças
- 10.1.11.2.2. Seção de Desenvolvimento de Pessoas
- 10.1.11.2.3. Seção de Material, Patrimônio e Serviços Gerais

#### **10.1.12. Centro Integrado de Diabetes e Hipertensão – CIDH**

- 10.1.12.1. Unidade Médico - Assistencial
- 10.1.12.1.1. Seção de Enfermagem
- 10.1.12.1.2. Seção de Arquivo Médico e Estatística
- 10.1.12.2. Centro Administrativo - Financeiro
- 10.1.12.2.1. Seção de Desenvolvimento de Pessoas
- 10.1.12.2.2. Seção de Material, Patrimônio e Serviços Gerais

#### **10.1.13. Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST**

- 10.1.13.1. Unidade Técnica
- 10.1.13.2. Centro Administrativo - Financeiro
- 10.1.13.3. Secretaria Executiva do Conselho Gestor

#### **10.1.14. Centro de Serviço de Verificação de Óbitos Dr. Rocha Furtado – CVO**

- 10.1.14.1. Seção Técnica
- 10.1.14.2. Seção Administrativo - Financeira

#### **10.1.15. Centro Estadual de Referência e Apoio à Mulher – CERAM**

- 10.1.15.1. Unidade Técnica
- 10.1.15.2. Seção Administrativo - Financeira

### **10.2. Hospitais de Referência**

#### **10.2.1. Hospital Geral de Fortaleza – HGF**

- 10.2.1.1. Seção de Estudos e Aperfeiçoamento
- 10.2.1.2. Seção de Controle de Infecção Hospitalar
- 10.2.1.3. Divisão de Qualidade
- 10.2.1.3.1. Setor de Formação de Pessoas
- 10.2.1.4. Divisão Médico - Assistencial
- 10.2.1.4.1. Setor de Cirurgia Geral
- 10.2.1.4.2. Setor de Neurocirurgia
- 10.2.1.4.3. Setor de Cirurgia Plástica e Reparadora
- 10.2.1.4.4. Setor de Cirurgia Pediátrica
- 10.2.1.4.5. Setor de Otorrinolaringologia
- 10.2.1.4.6. Setor de Oftalmologia
- 10.2.1.4.7. Setor de Urologia
- 10.2.1.4.8. Setor de Ginecologia
- 10.2.1.4.9. Setor de Obstetrícia
- 10.2.1.4.10. Setor de Nefrologia
- 10.2.1.4.11. Setor de Ortopedia
- 10.2.1.4.12. Setor de Endoscopia
- 10.2.1.4.13. Setor de Pediatria
- 10.2.1.4.14. Setor de Neonatologia
- 10.2.1.4.15. Setor de Anestesiologia e Gasoterapia

- 10.2.1.4.16. Setor Ambulatorial
- 10.2.1.4.17. Setor de Clínica Médica
  - 10.2.1.4.17.1. Seção de Transplante Renal
  - 10.2.1.4.17.2. Seção de Neurologia
- 10.2.1.4.18. Unidade de Emergência
  - 10.2.1.4.18.1. Setor de Terapia Intensiva da Emergência
- 10.2.1.5. Divisão Técnica
  - 10.2.1.5.1. Setor de Enfermagem
  - 10.2.1.5.2. Setor de Nutrição
  - 10.2.1.5.3. Setor de Farmácia
  - 10.2.1.5.4. Setor de Serviço Social
  - 10.2.1.5.5. Setor de Odontologia
  - 10.2.1.5.6. Setor de Fisioterapia
  - 10.2.1.5.7. Setor de Arquivo Médico e Estatística
  - 10.2.1.5.8. Setor de Anatomia Patológica
  - 10.2.1.5.9. Setor de Patologia Clínica
  - 10.2.1.5.10. Setor de Imagenologia
  - 10.2.1.5.11. Setor de Fonoaudiologia
- 10.2.1.6. Divisão Administrativo - Financeira
  - 10.2.1.6.1. Unidade de Desenvolvimento de Pessoas
  - 10.2.1.6.2. Unidade de Material e Patrimônio
    - 10.2.1.6.2.1. Seção de Almoxarifado
  - 10.2.1.6.3. Setor de Manutenção e Reparo
  - 10.2.1.6.4. Unidade de Serviços Gerais e Comunicação Administrativa
    - 10.2.1.6.4.1 Seção de Transporte

#### **10.2.2. Hospital de Saúde Mental de Messejana – HSM**

- 10.2.2.1. Seção de Estudos e Aperfeiçoamento
- 10.2.2.2. Seção de Controle de Infecção Hospitalar
- 10.2.2.3. Unidade de Preceptoría de Residência Médica
- 10.2.2.4. Unidade de Internação
  - 10.2.2.4.1. Seção de Internação de Pacientes Alcoólicos e de Outras Dependências
- 10.2.2.5. Unidade de Pacientes Externos
- 10.2.2.6. Divisão Técnica
  - 10.2.2.6.1. Centro de Enfermagem
  - 10.2.2.6.2. Centro de Farmácia
  - 10.2.2.6.3. Centro de Nutrição
  - 10.2.2.6.4. Centro de Atendimento Médico - Hospitalar
- 10.2.2.7. Divisão Administrativo - Financeira
  - 10.2.2.7.1. Seção de Finanças
  - 10.2.2.7.2. Seção de Desenvolvimento de Pessoas
  - 10.2.2.7.3. Seção de Material e Patrimônio
  - 10.2.2.7.4. Seção de Almoxarifado
  - 10.2.2.7.5. Seção de Atividades Gerais e Comunicação Administrativa
  - 10.2.2.7.6. Seção de Lavanderia e Rouparia
  - 10.2.2.7.7. Seção de Manutenção e Reparo

#### **10.2.3. Hospital São José de Doenças Infecciosas – HSJ**

- 10.2.3.1. Seção de Estudos e Aperfeiçoamento
- 10.2.3.2. Seção de Controle de Infecção Hospitalar
- 10.2.3.3. Unidade de Preceptoría de Residência Médica
- 10.2.3.4. Unidade Médica
- 10.2.3.5. Divisão Técnica
  - 10.2.3.5.1. Centro de Patologia Clínica
  - 10.2.3.5.2. Centro de Imagenologia
  - 10.2.3.5.3. Centro de Farmácia
  - 10.2.3.5.4. Centro de Nutrição e Dietética
  - 10.2.3.5.5. Centro de Arquivo Médico e Estatística
  - 10.2.3.5.6. Centro de Enfermagem

- 10.2.3.5.7. Centro de Assistência Social
- 10.2.3.5.8. Centro de Vigilância Epidemiológica
- 10.2.3.6. Divisão Administrativo - Financeira
- 10.2.3.6.1. Seção de Finanças
- 10.2.3.6.2. Seção de Desenvolvimento de Pessoas
- 10.2.3.6.3. Seção de Material e Patrimônio
- 10.2.3.6.4. Seção de Atividades Gerais e Comunicação Administrativa

#### **10.2.4. Hospital Dr. Carlos Alberto Studart Gomes**

- 10.2.4.1. Unidade de Preceptoría de Residência Médica
- 10.2.4.2. Seção de Estudos e Aperfeiçoamento
- 10.2.4.3. Seção de Controle de Infecção Hospitalar
- 10.2.4.4. Divisão Médico - Assistencial
- 10.2.4.4.1. Unidade de Métodos Auxiliares Terapêuticos
- 10.2.4.4.1.1. Setor de Fisioterapia e Reabilitação
- 10.2.4.4.1.2. Setor de Patologia Clínica
- 10.2.4.4.1.3. Setor de Radiologia e Ultrasonografia
- 10.2.4.4.1.4. Setor de Terapia Ocupacional
- 10.2.4.4.1.5. Setor de Anestesiologia
- 10.2.4.4.2. Unidade de Emergência
- 10.2.4.4.3. Unidade de Pacientes Externos
- 10.2.4.4.4. Unidade de Cirurgia Cardiovascular
- 10.2.4.4.4.1. Setor de Cirurgia Torácica
- 10.2.4.4.5. Unidade de Cardiologia
- 10.2.4.4.5.1. Setor Coronariano
- 10.2.4.4.5.2. Setor de Terapia Intensiva
- 10.2.4.4.5.3. Setor de Hemodinâmica
- 10.2.4.4.5.4. Setor de Métodos Eletrográficos
- 10.2.4.4.6. Unidade de Pneumologia
- 10.2.4.4.6.1. Setor de Métodos Complementares
- 10.2.4.4.6.2. Setor de Recuperação Intensiva
- 10.2.4.5. Divisão Técnica
- 10.2.4.5.1. Unidade de Serviço Social
- 10.2.4.5.2. Unidade de Enfermagem
- 10.2.4.5.2.1. Centro de Cardiologia
- 10.2.4.5.2.2. Centro Coronariano
- 10.2.4.5.2.3. Centro de Terapia Intensiva
- 10.2.4.5.2.4. Centro de Pacientes Externos
- 10.2.4.5.2.5. Centro de Esterilização
- 10.2.4.5.2.6. Centro de Cirurgia e Material
- 10.2.4.5.2.7. Centro de Pneumologia
- 10.2.4.5.2.8. Centro de Emergência
- 10.2.4.5.3. Unidade de Farmácia
- 10.2.4.5.4. Unidade de Nutrição
- 10.2.4.5.5. Unidade de Documentação Científica
- 10.2.4.6. Divisão Administrativo - Financeira
- 10.2.4.6.1. Unidade de Finanças
- 10.2.4.6.2. Unidade de Desenvolvimento de Pessoas
- 10.2.4.6.3. Unidade de Material e Patrimônio
- 10.2.4.6.3.1. Seção de Almoxarifado
- 10.2.4.6.4. Setor de Manutenção e Reparo
- 10.2.4.6.5. Unidade de Serviços Gerais e Comunicação Administrativa
- 10.2.4.6.5.1. Seção de Lavandaria e Rouparia

### **10.2.5. Hospital Geral Dr. César Cals de Oliveira – HGCCO**

- 10.2.5.1. Seção de Estudos e Aperfeiçoamento
- 10.2.5.2. Seção de Controle de Infecção Hospitalar
- 10.2.5.3. Unidade de Preceptoría de Residência Médica em Clínica Médica
- 10.2.5.4. Unidade de Preceptoría de Residência Médica em Tocoginecologia
- 10.2.5.5. Unidade de Preceptoría de Residência Médica em Cirurgia
- 10.2.5.6. Divisão Médica
  - 10.2.5.6.1. Centro de Tocoginecologia
  - 10.2.5.6.2. Centro de Cirurgia
  - 10.2.5.6.3. Centro de Clínica Médica
  - 10.2.5.6.4. Centro de Neonatologia
  - 10.2.5.6.5. Centro de Terapia Intensiva
  - 10.2.5.6.6. Centro de Ambulatório
  - 10.2.5.6.7. Centro de Anestesiologia
  - 10.2.5.6.8. Centro de Imagenologia
- 10.2.5.7. Divisão Técnica
  - 10.2.5.7.1. Centro de Nutrição e Dietética
  - 10.2.5.7.2. Centro de Farmácia
  - 10.2.5.7.3. Centro de Arquivo Médico e Estatística
  - 10.2.5.7.4. Centro de Assistência Social - Médica
  - 10.2.5.7.5. Centro de Enfermagem
  - 10.2.5.7.6. Centro de Fisioterapia
  - 10.2.5.7.7. Centro de Patologia Clínica
- 10.2.5.8. Divisão Administrativo - Financeira
  - 10.2.5.8.1. Seção de Finanças
  - 10.2.5.8.2. Unidade de Desenvolvimento de Pessoas
  - 10.2.5.8.3. Seção de Material e Patrimônio
  - 10.2.5.8.4. Seção de Almoxarifado
  - 10.2.5.8.5. Seção de Serviços Gerais e Comunicação Administrativa
  - 10.2.5.8.6. Seção de Lavanderia e Rouparia
  - 10.2.5.8.7. Seção de Manutenção e Reparo

### **10.2.6. Hospital Infantil Dr. Albert Sabin – HIAS**

- 10.2.6.1. Seção de Estudos e Aperfeiçoamento
- 10.2.6.2. Seção de Controle de Infecção Hospitalar
- 10.2.6.3. Unidade de Preceptoría de Residência Médica
- 10.2.6.4. Divisão Médica
  - 10.2.6.4.1. Centro de Emergência
  - 10.2.6.4.2. Centro de Pacientes de Ambulatório
  - 10.2.6.4.3. Centro de Pacientes Internos
    - 10.2.6.4.3.1. Seção de Coordenação do Internato
    - 10.2.6.4.3.2. Seção de Internação A
    - 10.2.6.4.3.3. Seção de Internação B
    - 10.2.6.4.3.4. Seção de Internação C
    - 10.2.6.4.3.5. Seção de Internação D
    - 10.2.6.4.3.6. Seção de Internação E
  - 10.2.6.4.4. Centro de Cirurgia
  - 10.2.6.4.5. Centro de Anestesiologia
  - 10.2.6.4.6. Centro de Diagnóstico por Imagem
  - 10.2.6.4.7. Centro de Hemoterapia e Quimioterapia
  - 10.2.6.4.8. Centro de Terapia Intensiva Neonatal
  - 10.2.6.4.9. Centro de Terapia Intensiva Pediátrica
- 10.2.6.5. Divisão Técnica
  - 10.2.6.5.1. Setor de Enfermagem
  - 10.2.6.5.2. Centro de Assistência Social
  - 10.2.6.5.3. Centro de Fisioterapia
  - 10.2.6.5.4. Centro de Odontologia
  - 10.2.6.5.5. Centro de Terapia Ocupacional



- 10.2.6.5.6. Centro de Fonoaudiologia
- 10.2.6.5.7. Centro de Nutrição e Dietética
- 10.2.6.5.8. Centro de Laboratório e Análises Clínicas
- 10.2.6.5.9. Centro de Farmácia
- 10.2.6.5.10. Seção de Arquivo Médico e Estatística
- 10.2.6.6. Divisão Administrativo - Financeira
- 10.2.6.6.1. Seção de Finanças
- 10.2.6.6.2. Seção de Desenvolvimento de Pessoas
- 10.2.6.6.3. Seção de Material e Patrimônio
- 10.2.6.6.4. Seção de Almoxarifado
- 10.2.6.6.5. Seção de Atividades Gerais e Comunicação Administrativa
- 10.2.6.6.6. Seção de Limpeza e Rouparia
- 10.2.6.6.7. Seção de Manutenção e Reparo

#### **11. Coordenadoria de Assistência Farmacêutica**

- 11.1. Núcleo de Medicamentos de Caráter Excepcional
- 11.2. Núcleo de Fitoterápicos
- 11.3. Núcleo de Medicamentos Essenciais e Estratégicos

#### **12. Coordenadoria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde**

- 12.1. Núcleo de Ciência e Tecnologia
- 12.2. Núcleo de Desenvolvimento Humano
- 12.3. Núcleo do Direitos e Vantagens
- 12.4. Núcleo de Cadastro, Pagamento e Benefícios
- 12.5. Núcleo de Valorização, Negociação e Educação no Trabalho

#### **V – ÓRGÃO DE EXECUÇÃO INSTRUMENTAL**

##### **13. Coordenadoria Administrativo-Financeira**

- 13.1. Núcleo de Planejamento de Compras
- 13.2. Núcleo de Economia da Saúde
- 13.3. Núcleo de Execução e Controle Orçamentário
- 13.4. Núcleo de Contabilidade e Execução Financeira
- 13.5. Núcleo de Obras e Manutenção
- 13.6. Núcleo de Tecnologia da Informação

#### **VI – Entidade Vinculada**

##### **Escola de Saúde Pública**

**b) Recursos orçamentários, financeiros e patrimoniais, quadro de pessoal e demais recursos materiais com os quais a organização dispôs alcançar para execução e acompanhamento dos programas, projetos e atividades.**

**Quadro 1 - Recursos Orçamentários e Financeiros, 2007 (Tesouro)**

CÓD.	DESCRIÇÃO	LEI	LEI + CRED.	EMPENHADO	PAGO	% EMP	% PAGO
400	Coordenação e Manutenção Geral - FUNDES	65.578.659,00	71.682.467,00	64.717.612,26	64.373.785,79	90,28	89,80
400	Coordenação e Manutenção Geral - ESP	931.577,00	925.577,00	754.484,95	754.484,95	81,51	81,51
535	Fortalecimento da Atenção a Saúde nos Níveis Secundário e Terciário	203.737.800,00	248.005.966,47	211.288.869,94	205.369.046,83	85,19	82,80
536	Fortalecimento e Expansão da Atenção a Saúde no Nível Primário	63.654.972,00	91.168.092,47	77.367.958,00	73.929.773,81	84,86	81,09
553	Controle Social e Desenvolvimento Institucional do SUS	2.966.000,00	2.805.200,00	1.666.684,58	1.666.032,58	59,41	59,39
554	Desenvolvimento de Recursos Humanos, Ensino e Pesquisa em Saúde - FUNDES	430.000,00	1.649.760,00	609.545,90	606.695,90	36,94	36,77
554	Desenvolvimento de Recursos Humanos, Ensino e Pesquisa em Saúde - ESP	4.340.000,00	6.135.428,90	5.190.803,94	5.190.803,94	84,60	84,60
559	Vigilância à Saúde	9.460.830,00	9.546.929,45	5.934.731,21	5.926.464,30	62,16	62,07
888	Gestão de Tecnologia da Informação - FUNDES	2.106.000,00	17.971.247,17	3.413.965,00	720,00	18,99	0
888	Gestão de Tecnologia da Informação - ESP	40.000,00	232.000,00	0,00	0,00	0	0
<b>TOTAL</b>		<b>353.245.838,00</b>	<b>450.122.668,46</b>	<b>370.944.655,78</b>	<b>357.817.808,10</b>	<b>82,40</b>	<b>79,49</b>

Fonte: Sistema Integrado de Orçamento e Finanças - SIOF 2007

**Quadro 2 - Recursos Orçamentários e Financeiros, 2007 (Outras Fontes)**

CÓD.	DESCRIÇÃO	LEI	LEI + CRED.	EMPENHADO	PAGO	% EMP	% PAGO
400	Coordenação e Manutenção Geral - FUNDES	4.623.279,00	5.619.279,00	4.661.558,01	4.659.973,00	82,95	82,92
400	Coordenação e Manutenção Geral - ESP	1.325.200,00	1.341.200,00	496.927,74	496.678,75	37,05	37,03
535	Fortalecimento da Atenção a Saúde nos Níveis Secundário e Terciário	414.275.844,00	415.372.681,69	232.467.678,20	231.767.146,01	55,96	55,79
536	Fortalecimento e Expansão da Atenção a Saúde no Nível Primário	53.007.997,00	50.970.974,54	22.949.605,30	22.393.305,07	45,02	43,93
553	Controle Social e Desenvolvimento Institucional do SUS	200.000,00	691.087,00	220.000,00	220.000,00	31,83	31,83
554	Desenvolvimento de Recursos Humanos, Ensino e Pesquisa em Saúde - FUNDES	2.218.200,00	9.371.073,00	3.128.965,26	3.128.965,26	33,38	33,38
554	Desenvolvimento de Recursos Humanos, Ensino e Pesquisa em Saúde - ESP	6.712.800,00	6.712.800,00	1.817.977,85	1816006,05	27,08	27,05
559	Vigilância à Saúde	28.894.900,00	31.664.352,07	16.553.022,20	16.459.593,36	52,27	51,98
888	Gestão de Tecnologia da Informação - FUNDES	638.000,00	702.905,00	59.512,64	55.153,64	8,46	7,84
888	Gestão de Tecnologia da Informação - ESP	390.800,00	374.800,00	81.283,72	81.283,72	21,68	21,68
<b>TOTAL</b>		<b>512.287.020,00</b>	<b>522.821.152,30</b>	<b>282.436.530,92</b>	<b>281.078.104,86</b>	<b>54,02</b>	<b>53,76</b>

Fonte: Sistema Integrado de Orçamento e Finanças - SIOF

No que se refere as informações dos Quadros 1 e 2, verifica-se que os orçamentos geralmente são suplementados durante a execução dos projetos finalísticos.

No Quadro 1, com relação ao Programa 888 - Gestão de Tecnologia da Informação - FUNDES as divergências entre os recursos orçamentários apresentados deve-se:

O desempenho de 19% correspondente a execução orçamentária pela fonte Tesouro do Estado referente a unidade orçamentária Secretaria Executiva- SEXEC decorreu de dotações programadas, orçamentariamente, para atender a meta de demandas de capital, incluindo investimento e tecnologia da informação. O curto período e as exigências ao cumprimento das condições administrativas exigidas, bem como o limite financeiro, solicitado ao COGERF não ter sido autorizado, impossibilitando este órgão a compatibilizar a execução equivalente ao orçamento.

O Quadro de Pessoal da SESA com o qual as ações de saúde foram desenvolvidas, reuniu 14.877 trabalhadores e 281.125 horas/mês de serviços cooperativados. Dos 14.877, 9.548 pertencem ao Quadro Próprio da SESA, 3.012 são pessoas oriundas de empresas terceirizadas, 2.317 pertencem a outros órgãos, a saber: 990 do Ex-INAMPS, 1.244 da FUNASA, 29 de Prefeituras, 1 da FUNCEME, 4 da Assembléia Legislativa, 3 do NUTEC, 7 da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social, 1 da Secretaria da Justiça e Cidadania, 3 do Tribunal de Justiça, 2 da URCA, 3 da SEDUC, 2 do DER, 1 da ECT, 6 da UFC, 1 da Secretaria da Saúde do Rio Grande do Norte, 2 da Secretaria da Saúde de Belém, 4 da Secretaria da Cultura, 2 da CAGECE, 6 da SEPLAG, 2 da FUNTELC, 1 do ISSEC, 1 da SEFAZ, 1 do IDACE e 1 da Polícia Militar do Ceará.

## **II. GESTÃO POR RESULTADOS: OBJETIVOS, METAS, INDICADORES E AVALIAÇÃO**

### **a) Estratégias e plano de ação, destacando sua compatibilidade com as diretrizes, políticas e planos de governo, os objetivos e metas físicas e financeiras estabelecidas nos programas, projetos e atividades.**

No que se refere as estratégias e plano de ação no setor saúde faz-se necessário destacar que no ano 2007, primeiro ano da nova gestão governamental foram envidados esforços para conciliar as propostas do novo governo com as ações, projetos e atividades materializadas no PPA 2004-2007, sem perder a coerência com o novo projeto político estadual para saúde **O Grande Salto**, estabelecendo e potencializando as diretrizes, objetivos estratégicos, propostas e ações onde a Secretaria da Saúde-SESA integra o Resultado Estratégico de Governo - Saúde Descentralizada com Qualidade, com a atenção à saúde realizada por meio de um sistema integrado, tendo como base uma atenção primária universal, determinando a organização da atenção especializada regionalizada dentro de um padrão resolutivo, humanizado, que além da atenção integral à saúde a todo cidadão cearense, transforme o Ceará em um pólo produtor de ciência e tecnologia na área da saúde.

As diretrizes traçadas visam qualificar, fortalecer e assegurar a gestão da SESA, a articulação intersetorial, uma política de educação permanente, o controle social, as ações de vigilância à saúde, a atenção especializada regionalizada, bem como a ampliação e fortalecimento das equipes multiprofissionais e interdisciplinares na atenção primária.

Neste contexto foram desenvolvidas as metas físicas e financeiras propostas anteriormente e inseridos ajustes aos projetos, e até definidas prioridades, como as ações de investimento, inseridas no Monitoramento de Ações e Projetos Prioritários - MAPP.

## PROGRAMA 535 – FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO À SAÚDE NOS NÍVEIS SECUNDÁRIO E TERCIÁRIO

**Objetivo:** Garantir a assistência integral, especializada e humanizada aos usuários do Sistema Único de Saúde- SUS, como suporte à atenção primária da saúde.

### Metas Financeiras:

Quadro 5 - Execução Orçamentária do Programa 535, ano 2007

LEI	LEI + CREDITO	EMPENHADO	PAGO
618.013.644,00	663.378.648,16	443.756.548,14	437.136.192,84

Fonte: SIOF, 2007

### Metas Físicas:

Quadro 6 - Indicadores do Programa 535, ano 2007

INDICADORES	SITUAÇÃO ATUAL	ÍNDICE DESEJADO AO FINAL DO PPA 2004-2007
Ambulatório Especializado Reestruturado	100,00%	60,00%
Cobertura de Consulta Médica Especializada	12,30%	22,00% (da população = 0,5 paciente/ano)
Cobertura de Internação	6,90%	7,20%
Gerentes de Unidades Hospitalares de Referência Capacitados	100,00%	100%
Hospitais Integrando o Sistema Estadual de Urgência	100,00%	100%
Hospitais-Pólos Auxiliados com Recursos do Tesouro Estadual	100,00%	100%
Unidades de Referência Reestruturadas Física e Tecnologicamente	80,00%	80%
Unidades Próprias da SESA mantidas	100,00%	100,00%

Fonte: SESA, SIAP, 2007

Entre os objetivos estratégicos alcançados por meio deste programa, identifica-se entre outros: a garantia da atenção especializada às urgências e emergências nas três Macrorregiões de Saúde, o aumento da resolutividade na atenção secundária em todas as Microrregiões e da atenção terciária nas Macrorregiões e em Microrregiões estratégicas, organizando os serviços de atenção especializada, com poder de resolutividade próximo do domicílio das pessoas.

Nos ambulatórios especializados houve expansão das ações de controle de DST/AIDS, as quais foram executadas na sua totalidade quanto ao custeio finalístico, além de reformas em todas as Unidades de Saúde Estaduais de Referência, atingindo um índice de 100% no que se refere a reestruturação destes ambulatórios.

A Cobertura de Consulta Médica Especializada alcançou um percentual de 12,3% do total de consultas especializadas previstas pela Portaria GM 1.101, de 12 de junho de 2002, que define os parâmetros da assistência à saúde, e:

Parágrafo único. Os referidos parâmetros representam recomendações técnicas ideais, constituindo-se em referências para orientar os gestores do SUS dos três níveis de governo no planejamento, programação e priorização das ações de saúde a serem desenvolvidas, podendo sofrer adequações regionais e/ou locais de acordo com realidades epidemiológicas e financeiras.

Os serviços deveriam produzir 3.615.097 consultas, no entanto, foram produzidas 2.033.055 consultas, que correspondem a uma cobertura de 56% desta meta. O *déficit* de 1.582.042 consultas foi decorrente da carência de profissionais especialistas no interior do Estado e da demanda reprimida em hospitais da capital.

No sentido de reverter estes resultados, o Governo do Estado firmou convênio com o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID para a construção de 20 Policlínicas a serem instaladas nas 21 Microrregiões de Saúde, que beneficiarão 153 municípios e uma população, de aproximadamente, 4.802.029 pessoas.

Quanto às internações, segundo parâmetros da Portaria GM 1.101, de 12 de junho de 2002, no ano de 2007, até 575.190 pessoas poderiam ser internadas, no entanto, foram pagas 560.412 internações, que correspondem a 97,43% do total previsto e uma cobertura de 6,9% da população, onde a Portaria sugere 7%, salientando que estes

dados referem-se a consultas pagas, e que o número de internações realizadas e informadas foi superior às que foram pagas.

Conforme, Termo de Compromisso firmado entre a SESA e 26 municípios, os 32 hospitais-pólo receberam auxílio financeiro, sendo 30 hospitais do interior do Estado e 2 em Fortaleza, com o fortalecimento da assistência hospitalar nas clínicas gineco-obstetrícia, pediatria, clínica médica, cirurgia e traumatologia-ortopedia, melhorando o acesso da população às referidas clínicas, e reduzindo as transferências de pacientes em 13,42% para Fortaleza, além da execução de exames laboratoriais e radiológicos nos 30 Hospitais-Pólo localizados no Interior do Estado, e diagnóstico da situação dos equipamentos da rede de imagem e de Laboratórios de Análises Clínicas, incrementando a oferta destes exames e contribuindo com a redução das transferências para os hospitais de referência da Capital.

A capacitação de todos gestores de Hospitais iniciou em 2005, com recursos do DFID, sendo cumulativo para os anos seguintes.

Em 2007, todos os hospitais públicos e filantrópicos beneficiados com o Programa "Fortalecimento da Atenção à Saúde nos Níveis Secundário e Terciário" (hospitais-pólo e terciários), foram integrados à rede de urgência e emergência.

Todas as unidades próprias da SESA foram beneficiadas com recursos para custeio e manutenção.

## **PROGRAMA 536 – FORTALECIMENTO E EXPANSÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE NO NÍVEL PRIMÁRIO**

**Objetivo:** Promover a atenção integral às famílias cearenses garantindo ações intersetoriais de promoção, proteção e recuperação da saúde nos diferentes ciclos de vida.

### **Metas Financeiras:**

**Quadro 7 – Execução Orçamentária do Programa 536, ano 2007**

LEI	LEI + CREDITO	EMPENHADO	PAGO
11.662.969,00	142.139.067,01	99.476.741,13	96.323.078,88

Fonte: SIOF, 2007

### **Metas Físicas:**

**Quadro 8 – Indicadores do Programa 536, ano 2007**

INDICADORES	SITUAÇÃO ATUAL	INDICE DESEJADO AO FINAL DO PPA 2004-2007
% da População Assistida pelo PSF	60,75%	80,00%
Gravidez na Adolescência	76,00%	38,00%
% de Mortes por Causas Externas de Jovens de 10 a 24 anos	48,00%	48,00%
Proporção de Mulheres com 4 ou mais Consultas no Pré-Natal	89,85%	90,00%
Razão da Mortalidade Materna	54,7/100.000	60,0/100.000
Razão de Procedimentos Coletivos na População de 0 a 14 anos	70,00%	70,00%
Taxa de Internação por Pneumonia em Idosos (maiores de 60 anos)	16,00%	8,00%
Taxa de Mortalidade Infantil	16,00%	20,00%

Fonte: SESA, SIAP, 2007

Coerente com o Plano de Governo, o Fortalecimento da Atenção à Saúde no Nível Primário deu-se pela implantação, monitoramento e avaliação de ações voltadas para: a melhoria da saúde das crianças, do adolescente, do adulto e do idoso, a saúde sexual e reprodutiva, controle do pré-natal, detecção do câncer de mama e colo uterino; educação continuada em planejamento familiar, diabetes, hipertensão, tabagismo, alimentação saudável, e prevenção e controle da transmissão vertical de HIV e sífilis.

A cobertura de 60,75% da população do Estado corresponde a atuação de 1.628 Equipes do Programa Saúde da Família, e entre estas 1.504 equipes com Equipes de Saúde Bucal, garantindo uma cobertura de 54% da população do Estado em Odontologia.

A gravidez na adolescência confirmou a tendência que vem sendo evidenciada – o aumento gradativo do número de adolescentes grávidas, mesmo diante do desenvolvimento e uso das ações preventivo-promocionais existentes.

As ações de atenção à saúde materna foram monitoradas através: do Sistema de Informação SIS-PRENATAL, que está implantado e alimentado nos 184 municípios; da implantação de um Comitê Estadual de Mortalidade Materna e da cobertura de 89,85% de grávidas recebendo 4 ou mais consultas, acrescidos das ações de vigilância epidemiológica, da mortalidade materna, que resultaram na redução dos óbitos maternos de 75,1/100.000 nascidos vivos em 2006 para 54,7/100.000 nascidos vivos em 2007, (dados parciais até 31/12/07).

Na redução da mortalidade infantil foi relevante a parceria da SESA com os municípios, e a implementação de ações como: incentivo ao aleitamento materno; eliminação do tétano neonatal; aumento da cobertura vacinal; atenção ao recém nascido de baixo peso; monitoramento das doenças diarréicas; implantação de 2 Comitês Regionais de Controle da Mortalidade Infantil, na Região de Baturité e de Limoeiro do Norte; e 2 Comitês Municipais, um em Fortaleza e o outro em Sobral; ações de puericultura em 53 municípios; redução do percentual de internações hospitalares de crianças < de 5 anos por diarreia, resultando na redução da mortalidade infantil de 17,8 em 2006 para 16,0 em 2007.

### **PROGRAMA 553 – CONTROLE SOCIAL E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS**

**Objetivo:** Fortalecer a capacidade de gestão e execução do SUS na coordenação e implementação das políticas públicas de saúde.

#### **Metas Financeiras:**

**Quadro 9– Execução Orçamentária do Programa 553, ano 2007**

LEI	LEI + CREDITO	EMPENHADO	PAGO
3.186.000,00	3.496.287,00	1.886.684,58	1.886.032,58

Fonte: SIOF, 2007

#### **Metas Físicas:**

**Quadro 10 - Indicadores do Programa 553, ano 2007**

INDICADORES	SITUAÇÃO ATUAL	INDICE DESEJADO AO FINAL DO PPA 2004-2007
% de Células Regionais de Saúde com Sistema de Informação Gerencial Funcionando	20,00%	100,00%
% de Células Regionais de Saúde Monitoramento os Termos de Compromissos com Hospitais-Pólo	100,00%	100,00%
% de CERES com Adequação de Estrutura Física	22,22%	100,00%
% de CERES com Orçamento Descentralizado e Gestão Financeira Implantada	19,05%	100,00%
% de CERES com Ouvidorias Implantadas	23,00%	100,00%
% de CERES com Recursos Humanos Necessários	30,00%	100,00%
% de CERES equipadas	30,00%	100,00%
% de Conselhos Municipais de Saúde - CMS organizados e Funcionando	100,00%	100,00%
% de Fóruns Microrregionais Implantados	100,00%	100,00%
% de Microrregiões com Central de Regulação Funcionando	100,00%	100,00%

Fonte: SESA, SIAP, 2007

De acordo com o Plano de Governo, este Programa deve responder pelo apoio, fortalecimento e ampliação do Controle Social, dos serviços de Controle, Avaliação e Auditoria estruturados e em funcionamento, e do fortalecimento da regionalização da saúde.

Com relação ao funcionamento de Sistema de Informação Gerencial nas CERES, foi constatada a impossibilidade da ampliação da implantação do mesmo, advinda de problemas com o *software* e sua operacionalização, permanecendo a mesma quantidade do ano de 2006.

O monitoramento dos Termos de Compromisso com os hospitais-pólo, tornou-se uma atividade mensal de rotina das CERES, acrescida da discussão e avaliação dos respectivos relatórios na Comissão Intergestores Bipartite Microrregional – CIB / MR.

Em 2007, não ocorreu construção de prédios para CERES, porém foi dada continuidade as reformas nas CERES de Crato, Juazeiro do Norte e Crateús.

A gestão financeira descentralizada ocorre em quatro CERES, e as carências de pessoal e de infra-estrutura prejudicaram a ampliação deste processo.

Foram implantadas as Ouvidores em Saúde das CERES de Icó e Juazeiro do Norte (9,5%), resultando um total acumulado de 5 Ouvidorias, representando 23% do total de CERES.

No final de 2006, aconteceu o Concurso Público para suprir as necessidades de recursos humanos nas 21 CERES, porém, a admissão deste pessoal, só ocorre na final de 2007 comprometendo o alcance desta meta. Outrossim, foi realizado processo seletivo para escolha dos Orientadores Regionais de Saúde das 21 Células Regionais.

O percentual de CERES equipadas permanece o mesmo de 2006, pois não houve aquisição de equipamentos em 2007

No que se refere ao controle social do SUS, a SESA contribuiu com as instâncias constitucionais, Conferências e Conselhos de Saúde, assegurando-lhes condições favoráveis para o cumprimento de seu papel. Merece destaque a realização da 5ª Conferência Estadual de Saúde, o maior evento do ano no contexto do Controle Social do SUS, com a mobilização de Conselhos, lideranças, representantes dos segmentos de usuários e dos profissionais de saúde, elegendo 112 delegados para 13ª Conferência Nacional de Saúde.

Em pleno funcionamento as três Centrais de Regulação Macrorregionais, Fortaleza, Sobral, e Cariri. As Centrais de Regulação Microrregionais estão funcionando em todas as 21 CERES, embora ainda perdurem dificuldades operacionais pela carência de recursos humanos. Na avaliação desta meta, realizada por 147 municípios (87%), pertencentes a 18 CERES foram obtidos os seguintes resultados: 29 municípios (20%) referiram como ótima, 75 (51%) relataram ser boa, 13 (21%) regular, 10 (7%) não responderam e apenas 2 (1%) consideraram ruim, com dificuldades relacionadas ao acesso dos usuários, porém com boa resposta e apoio aos municípios.

As CERES de Sobral, Iguatu e Tianguá tem equipes de controle, avaliação e auditoria, apesar de todas as 21 CERES realizarem algumas ações neste sentido e tendo havido treinamento para 100% das CERES.

## PROGRAMA 554: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS, ENSINO E PESQUISA EM SAÚDE

**Objetivo:** Estabelecer políticas de gestão de pessoal, buscando a eficiência e eficácia no SUS, bem como produzir conhecimentos adequados às práticas de saúde pública e do ensino em saúde.

### Metas Financeiras:

**Quadro 11 – Execução Orçamentária do Programa 554, ano 2007**

ÓRGÃO	LEI	LEI + CREDITO	EMPENHADO	PAGO
FUNDES	2.648.200,00	11.020.833,00	3.738.511,16	3.735.661,16
ESP	11.052.800,00	12.848.228,90	7.008.781,79	7.006.809,99

Fonte: SIOF, 2007

### Metas Físicas:

**Quadro 12 - Indicadores do Programa 554, ano 2007**

INDICADORES	SITUAÇÃO ATUAL	INDICE DESEJADO AO FINAL DO PPA 2004-2007
Pesquisa em saúde	10,00%	100,00%
Proporção de profissionais de saúde capacitados	10,00%	100,00%
Garantir 106 vagas / ano para as residências médicas junto as unidades hospitalares da SESA	186	225

Fonte: SESA, SIAP, 2007

Como a valorização e avanço nas políticas de incentivo ao desenvolvimento dos servidores, houve o impulso ao desenvolvimento de pesquisas em saúde, incluindo apresentação e divulgação dos resultados destas pesquisas, avaliação dos cursos técnicos, além de edição da Coletânea Pesquisa para o SUS, culminando com a realização do I Seminário Pesquisa para o SUS Ceará com apresentação de 40 pesquisas científicas.

Privilegio na destinação de esforços e recursos na realização de cursos de nível superior – 2 mestrados e 4 cursos de especialização, 2 cursos de formação de Técnico Agentes Comunitários de Saúde e Técnico em Higiene Dental, 8 cursos de qualificação, além de cursos de atualização com treinamento em serviços, envolvendo, em média, 1.101 trabalhadores e 400 participantes em Fóruns Temáticos, assim como, na formação de Recursos Humanos por Competência, pelo intercâmbio – Brasil – Canadá.

## PROGRAMA 559 – VIGILÂNCIA À SAÚDE

**Objetivo:** Promover e proteger a saúde individual e coletiva, através da identificação, controle e eliminação e erradicação dos fatores de risco à saúde, bem como da aplicação de medidas de controle para enfrentamento das endemias e epidemias, além de análise e disseminação das informações em saúde, dando suporte à definição das políticas.

### Metas Financeiras:

**Quadro 13 – Execução Orçamentária do Programa 559, ano 2007**

LEI	LEI + CREDITO	EMPENHADO	PAGO
38.355.570,00	41.211.281,52	22.487.753,41	22.386.057,66

Fonte: SIOF, 2007



## Metas Físicas:

Quadro 14 - Indicadores do Programa 559, ano 2007

INDICADORES	SITUAÇÃO ATUAL	ÍNDICE DESEJADO AO FINAL DO PPA 2004-2007
Casos de Doenças de Notificação Compulsória Investigados e Encerrados	58,00%	80,00%
Cobertura do Sistema de Informações Sobre Mortalidade - SIM	61,00%	90,00%
Municípios Certificados em Epidemiologia e Controle de Doenças	89,70%	100,00%
Óbitos por Câncer na População Economicamente Ativa	46,00%	47,00%
Proporção de Óbitos de Mulher em Idade Fértil Investigado	100,00%	80,00%
Vigilância Ambiental em Saúde Estruturadas no Municípios	30,00%	80,00%
Nº de inspeções sanitárias realizadas	62	100

Fonte: SESA, SIAP, 2007

A Vigilância em Saúde permeia as decisões do gestor quanto à definição de ações mais adequadas para o enfrentamento dos problemas e agravos à saúde da população, em risco, aglutinando as ações de vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental.

A realização de 345.728 exames de notificação compulsória e de outros agravos, de 13.889 análises para o controle da qualidade da água para consumo humano, 110.220 exames de análises clínicas, 142.665 exames de Saúde Pública, associada à descentralização para os LACEN's Regionais, dos exames de Hepatites Virais, HIV (confirmatório), Rubéola, Toxoplasmose, Cultura de Tuberculose, Hormônios e Dengue, contribuíram para a melhoria do acesso à população a exames de maior variedade, quantidade e qualidade.

Assim, o controle do Dengue e de outras doenças endêmicas; a manutenção e expansão da rede de laboratórios de saúde pública; o fortalecimento das ações de vigilância sanitária e do meio ambiente, como a implementação das ações de Vigilância Ambiental de populações expostas a áreas com solo contaminado - VIGISOLO com população  $\geq 100.000$  habitantes; a saúde do trabalhador; e os esclarecimentos das causas de ocorrência de óbitos pelo Serviço de Verificação de Óbitos - SVO, tornaram cada vez mais efetivas e adequadas as ações nos serviços de saúde, para o alcance de um quadro de saúde mais satisfatório.

## PROGRAMA 888: GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – FUNDES / ESP

**Objetivo:** Dotar a SESA, Hospitais de Referência, Unidades Ambulatoriais de Referência, Células Regionais de Saúde e municípios do Estado do Ceará de infra-estrutura de TI adequada para o bom desempenho de suas atividades de saúde e melhoria no atendimento ao cidadão.

### Metas Financeiras:

Quadro 15 - Execução Orçamentária do Programa 888, ano 2007

ÓRGÃO	LEI	LEI + CREDITO	EMPENHADO	PAGO
FUNDES	2.744.000,00	18.674.152,17	3.473.477,64	55.873,64
ESP	430.800,00	606.800,00	81.283,72	81.283,72

Fonte: SIOF, 2007

### Metas Físicas:

Quadro 16 - Indicadores do Programa 888, ano 2007

INDICADORES	SITUAÇÃO ATUAL	ÍNDICE DESEJADO AO FINAL DO PPA 2004-2007
Consultoria em TI	3	3
Equipamento para TI adquirido	3.153	3.232
Sistema de Informação Implantado	11	20

Fonte: SESA, SIAP, 2007

A meta de Consultoria em TI foi atingida já em 2006.

Quanto aos equipamentos, em 2007 foi adquirido 990 computadores, 21 notebooks e 10 servidores, totalizando 1.021 equipamentos, onde somando-se com os 2.132 adquiridos até 2006, totaliza 3.153.

Neste ano de 2007, não se conseguiu-se concluir a implantação dos sistemas de informação previstos. Espera-se concluir em 2008.

**b) Avaliação do desempenho da execução dos programas, projetos e atividades, levando-se em consideração os resultados quantitativos e qualitativos alcançados e a eficiência e a eficácia no cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos, esclarecimentos, se for o caso, sobre as causas que inviabilizaram o seu pleno cumprimento, bem como as medidas implementadas com vistas ao saneamento de eventuais disfunções estruturais que prejudicaram o desempenho esperado.**

## **PROGRAMA 535 – FORTALECIMENTO E EXPANSÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE NOS NÍVEIS SECUNDÁRIO E TERCIÁRIO**

### **Ação: 20143 - Fortalecimento e Ampliação da Rede Hospitalar de Assistência Secundária e Terciária**

Manutenção e funcionamento dos 32 Hospitais-Pólo de Referência Macro e Microrregional do Estado ofertando procedimentos ambulatoriais e hospitalares especializados de média e alta complexidade, possibilitando maior acesso da população aos serviços especializados na Microrregião de origem, tendo sido investidos R\$ 36.795.000,00 de janeiro a dezembro de 2007.

Realização de 560.412 internações nos 32 hospitais nas especialidades conveniadas com a SESA, representando uma cobertura de 12,3% nas internações, por condições sensíveis a atenção ambulatorial, e correspondendo a uma discreta redução com relação ao ano de 2006.

Inauguração do Serviço de Urgência e Emergência dos Hospitais de Itapipoca e Limoeiro do Norte, do berçário de médio porte do Hospital de Tauá e da lavanderia do Hospital de Cascavel, garantindo melhoria do atendimento de urgência e emergência e maior qualidade da atenção aos recém-nascidos de médio risco, evitando transferências desnecessárias e contribuindo para um atendimento mais humanizado.

Execução de exames laboratoriais e radiológicos nos 30 Hospitais-Pólo localizados no Interior do Estado, e diagnóstico da situação dos equipamentos da rede de imagem e de Laboratórios de Análises Clínicas, incrementando a oferta destes exames e reduzindo as transferências para os hospitais de referência da Capital.

Implantação do Comitê Estadual de Prevenção e Atenção à Doença Cerebrovascular.

### **Ação: 20146 - Funcionamento e Melhoria das Unidades Próprias da SESA**

Custeio e investimentos realizados nas Unidades de Referência Ambulatoriais Especializadas e Hospitais Terciários. O desembolso de recursos para custeio foi repassado em parcelas mensais e os investimentos estiveram dentro de cada Unidade, ou incluídos no Monitoramento de Ações e Projetos Prioritários – MAPP. Afora os investimentos do MAPP acrescenta-se: a reestruturação ocorrida no CEO Joaquim Távora; reforma, ampliação e equipamento do Hospital Infantil Albert Sabin- HIAS; reestruturação no Instituto de Prevenção do Câncer - IPC; reestruturação no Centro de Saúde Meireles; reforma, ampliação e equipamento no CEO-Centro.

### **Ação: 20147 - Estruturação do Sistema Estadual de Urgência**

Conclusão do Pólo do Sistema Móvel de Urgência - SAMU – 192 Litoral Leste, concomitantemente com a vistoria e diagnóstico das Emergências de alguns Hospitais-Pólo e Estratégicos, assim como o Treinamento em Urgências Toxicológicas, com pactuação com o Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Ceará – CBM, para operacionalizar o resgate pré-hospitalar e o treinamento e disponibilização de motoristas especializados para condução de veículos de urgência.

**Ação: 11270 - Sistema Integral de Assistência Farmacêutica nos Níveis Secundário e Terciário**

Ampliação da aquisição e distribuição de medicamentos para os níveis Secundário e Terciário, inclusive medicamentos estratégicos para os 184 municípios do Estado, além do atendimento de 750 pacientes provenientes de processos judiciais e administrativos, sendo 200 mandados judiciais e 28.000 pacientes atendidos com medicamentos Excepcionais.

Uso de protocolos clínicos e racionalização dos custos, com adesão de 180 municípios a compra centralizada na Coordenadoria de Assistência Farmacêutica, assegurando aumento na eficiência dos serviços e maior acesso da população ao tratamento com medicamentos excepcionais de alto custo e de uso contínuo, cujos resultados foram demonstrados na melhoria dos serviços e na apresentação de trabalhos científicos e de projetos de pesquisa do Conselho Nacional Científico e Tecnológico - CNPq.

**Ação: 11271 - Garantia de Assistência Ambulatorial e Hospitalar de Média e Alta Complexidade aos Usuários do SUS**

Pagamento de serviços ambulatoriais e hospitalares aos prestadores do SUS: municipais, conveniados e contratados, sob gestão da SESA.

**Ação: 11272 - Garantia de Assistência Especial aos Usuários do SUS**

Efetivação do acesso de 3.624 pessoas carentes à órteses, próteses, exames especializados e tratamento cirúrgico, com fornecimento de 2.709 passagens aéreas, e 915 ajudas de custo no valor total de R\$ 357.190,00 para Tratamento Fora do Domicílio-TFD.

Levantamento da demanda reprimida de próteses e órteses para pessoas com deficiência física, visual e auditiva nos municípios do Estado.

**Ação: 11.273 - Funcionamento e Melhoria da Hemorrede**

Funcionamento da Hemorrede Pública composta pelo Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará - HEMOCE, 4 Hemocentros Regionais localizados em Crato, Sobral, Iguatu e Quixadá, um Hemonúcleo em Juazeiro do Norte, integrado ao Hemocentro do Crato, por razões geográficas, um posto de coleta fixa, no Instituto Dr. José Frota, e 63 Agências Transfusionais, incluindo grandes hospitais, em municípios do interior do Estado, funcionando, prioritariamente, para manter a demanda de hemocomponentes na rede hospitalar do Estado e a continuidade do processo de sensibilização, obtenção e fidelização de doadores.

Atendimento aos 184 municípios do Estado, 155 hospitais e 63 Agências Transfusionais, sendo realizadas, em média, de janeiro a outubro de 2007, 7.686 coletas/mês, e 9.211 transfusões/mês, constatando-se um aumento no cadastro de doadores de medula óssea através de campanha com apoio da mídia, onde foram coletadas 11.146 doações, neste mesmo período, e o Treinamento e Captação de Doadores de Medula Óssea nos Municípios de Alto Santo, Potiretama, Ererê, Iracema, no Hemocentro de Crato e no Hemonúcleo de Juazeiro do Norte.

Participação do HEMOCE em grandes eventos para captação de doadores, campanhas de doação e na área de hematologia, a realização de Consultas Médicas Especializadas (12.021) e Cirurgias Ambulatoriais Especializadas, como Mielogramas e biópsias de Médula Óssea (996).

Realização de 24 reuniões científicas e treinamento de 39 estagiários, sendo 9 de nível superior e 30 de nível médio, buscando otimizar a prestação de serviços àqueles que mais necessitam.

Participação em audiência pública para debater a viabilização pelo Estado do Ceará, da obtenção de Banco de Células Tronco, através da doação de sangue do cordão umbilical e placentário, sua aplicação e benefício.

### **Ação: 11341 - Fortalecimento e Expansão de Ambulatórios Especializados**

Implantação de 9 Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, sendo 6 CAPS gerais em Assaré, Mauriti, Viçosa do Ceará, Acaraú, Novo Oriente e Guaraciaba do Norte, 2 CAPS ad (álcool e droga) em Camocim e Limoeiro do Norte e 1 CAPSi (infantil) em Barbalha, além da implantação do Hospital-Dia no Crato, resultando na expansão da rede de CAPS de 68 em 2006 para 77 em 2007, elevando a cobertura no Estado para 0,86 CAPS por 100.000 habitantes, parâmetro considerado satisfatório pelo Ministério da Saúde, gerando uma redução gradativa de 127 leitos em hospitais psiquiátricos, bem como a inversão do modelo de financiamento da Saúde Mental.

Diagnóstico dos serviços de saúde que atendem a pessoas com deficiência em 22 municípios e levantamento, por microrregião, do número de pessoas com deficiência cadastradas nos serviços de saúde nos 184 municípios, resultando em informações confiáveis para implantação do Programa de Atenção ao Idoso, que registrou os seguintes resultados: 47.012 pessoas com deficiência em 155 municípios do Estado, por tipo de deficiência, a saber: deficiência física - 17.007; deficiência visual - 7.576; deficiência mental - 16.481 e deficiência auditiva - 5.948.

### **Ação: 11342 - Humanização da Atenção à Saúde**

Participação em eventos de integração ensino-serviço em parceria com a Universidade de Fortaleza – UNIFOR, Hospital Geral Dr. Waldemar de Alcântara - HGWA e HIAS e no Fórum Integração-Ensino sobre a Política Estadual de Humanização e a Gestão do Trabalho com os Grupos de Trabalho de Humanização – GTH's das Unidades da SESA.

Planejamento das ações do Programa de Qualificação da Atenção à Saúde no SUS - QualiSUS e avaliação das ações da Política Nacional de Humanização do SUS - HumanizaSUS e encaminhamentos, envolvendo 1.200 pessoas e 21 unidades de saúde.

### **Ação: 11343 - Fortalecimento da Rede de Captação e Transplante de Órgão**

Realização de 564 transplantes de órgãos (dados parciais até 30.11.2007), representando o maior número de transplantes anuais já registrados no Estado e realizados no Hospital Geral de Fortaleza - HGF, Hospital Dr. Carlos Alberto Studart Gomes (coração e pulmão) - HM, Hospital Universitário Walter Cantídio - HUWC, Hospital São Vicente de Paula de Barbalha e 12 Clínicas que fazem transplantes de córnea em Fortaleza e no Cariri, distribuídos nos Quadros, abaixo:

**Quadro 17 – Comparativo de transplantes realizados no Ceará – janeiro a novembro, 2006 – 2007**

ÓRGÃOS E TECIDOS TRANSPLANTADOS	ANO	
	2006	2007
Rim	119	127
Córnea	238	360
Coração	13	20
Fígado	51	57
<b>TOTAL</b>	<b>421</b>	<b>564</b>

Fonte: CNCDO/Ce

O aumento na sobrevida e a melhoria da qualidade de vida destes pacientes, foi observado pelo incremento de 34,0%, com relação à 2006. O aumento do número de transplantes de córnea, deve-se ao bom funcionamento das unidades, acrescido da eficácia do Banco de Olhos do Hospital Geral de Fortaleza e a importante atuação do Serviço Social do Instituto Dr. José Frota – IJF Centro.

Segundo a Central de Notificação Captação e Distribuição de Órgãos e Tecidos–CNCDO/Ce, as campanhas educativas “Renovando Vidas” e “Doe de Coração”, as parcerias com associações, organizações governamentais e ONG’S, bem como a implantação das Comissões Intra-hospitalares de Doações e Transplantes de Órgãos e Tecidos em 17 hospitais, foram ações determinantes na efetividade dos serviços no âmbito Estadual.

**Ação: 10031 - Fortalecimento e Expansão dos Centros Especializados em Odontologia - CEO's nas Microrregiões de Saúde**

Manutenção dos CEO's das Microrregiões de Caucaia, Tauá, Aracati, construção dos CEO's de Iguatu e Crato e licitação da compra dos equipamentos, instrumentais e mobiliário dos CEO's de Crato e Iguatu, configurando-se um histórico de referência e de oferta de atendimento especializado em Odontologia. Cada CEO implantado contribuiu e/ou complementou a atenção primária, seja com a oferta de procedimentos especializados ou como unidade de referência capaz de acolher àquelas demandas não resolvidas no nível local, demonstrando as possibilidades de realização e acesso à procedimentos de média complexidade no tratamento e reabilitação da saúde bucal, através da ação tripartite dos Governos resultando na efetivação da atenção especializada em Odontologia no interior do Estado.

Aplicação de R\$ 1.188.000,00 para manutenção dos CEO's, sendo R\$ 471.900,00 para o CEO de São Gonçalo do Amarante, R\$ 300.300,00 para o CEO de Tauá, R\$ 300.300,00 para o CEO de Aracati e R\$ 115.500,00 para o CEO de Sobral.

Realização do Programa de Rastreamento, Diagnóstico e Tratamento do Câncer de Boca do Estado do Ceará nas Microrregiões de Tianguá e Acaraú, possibilitando também o diagnóstico precoce de lesões pré-cancerígenas, além do Diagnóstico da Atenção Hospitalar em Saúde Bucal no Estado do Ceará.

**Ação: 10242 - Auxílio Financeiro a Hospitais de Pequeno Porte - HPP**

Execução de auxílio financeiro a todos os 51 municípios com convênios aditivados para dar continuidade ao objeto da política dos HPP, com pagamento vinculado a adimplência de cada município. Estes hospitais vêm contribuindo com a melhoria da organização da atenção básica, especialmente na atenção ao parto normal, internações em clínica médica, pediátrica e pequenos procedimentos cirúrgicos.

**Ação 20150 – Fortalecimento e Expansão de Ações Especializadas em Saúde Sexual e Reprodutiva e DST/AIDS**

Aquisição de insumos e materiais para o desenvolvimento da assistência de média complexidade a pessoas soro-positivas nas diversas faixas etárias, tais como: aquisição da fórmula infantil (leite Nan 1), para crianças, preservativos e Metracrilato, ácido usado na correção da lipodistrofia, além da aquisição de material de expediente em volume suficiente para apoio aos serviços realizados.

**PROGRAMA 536 – FORTALECIMENTO E EXPANSÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE O NÍVEL PRIMÁRIO - SAÚDE DA FAMÍLIA**

**Ação: 20149 - Expansão da Assistência Odontológica no PSF – Dentista da Família**

Ampliação do número de Equipes de Saúde Bucal atingindo 1.504 equipes e uma cobertura de 54% da população do Estado e entre estas 83 equipes do Programa Dentista da Família em 51 municípios, através de incremento de recursos do Tesouro do Estado para manutenção destas equipes em municípios com menor Índice de Desenvolvimento Humano – municipal - IDH-m e naqueles que se destacaram com excelente desempenho nos indicadores de cobertura de 1ª Consulta Odontológica Programática e cobertura da ação coletiva "Escovação Dental Supervisionada", a partir de planejamento estratégico para o setor.

**Ação: 21310 - Auxílio Financeiro a Instituições na Área da Saúde**

Auxílio a entidades e instituições de natureza privada ou sem fins lucrativo, apoio ao desenvolvimento de atividades educativas com as famílias e do desenvolvimento de competências familiares.

Neste sentido, foram repassados recursos financeiros para a Prefeitura Municipal de Redenção para garantir a assistência aos portadores e sequelados do Mal de Hansen atendidos no Centro de Convivência Antônio Diogo, harmonicamente com a Secretaria Municipal de Saúde, bem como desenvolver ações de combate a Hanseníase no Município de Redenção – CE.

Ademais, foram concedidos recursos para manutenção e custeio do Conselho de Secretários e Secretarias Municipais de Saúde – COSSEMS.

#### **Ação: 21313 – Estruturação do Sistema de Saúde Penitenciário**

Implantação do Plano Estadual de Atenção à Saúde no Sistema Penitenciário no Estado do Ceará, com realização de Seminários para profissionais da SESA e da Secretaria de Justiça-SEJUS, nas Macrorregiões de Sobral, Cariri, Fortaleza, e Encontro no Rio de Janeiro para elaboração do Plano de Atenção e Controle da Tuberculose no Sistema Penitenciário.

Supervisão nas Unidades de Atenção Básica dos Municípios de Juazeiro do Norte, Sobral e Itaitinga, com avaliação das atividades realizadas.

#### **Ação: 21314 – Fortalecimento do Sistema Integral de Assistência Farmacêutica Básica**

Fortalecimento do Programa Estadual de Assistência Farmacêutica com a organização da Farmacovigilância de Fitoterápicos e Cadastro de Pacientes por meio do Projeto “Posto de Saúde Meireles”.

Produção de fitoterápicos para atendimento no Centro de Saúde Escola Meireles, Centro Integrado de Diabetes e Hipertensão e no Centro de Referência Estadual em Dermatologia Sanitária Dona Libânia.

Aquisição e distribuição de medicamentos da assistência farmacêutica básica para os 184 municípios do Estado.

Adesão de 180 municípios à compra centralizada na Coordenadoria de Assistência Farmacêutica, resultando na redução de custos na compra de medicamentos.

#### **Ação: 21315 – Realização de Campanha de Vacinação**

Apoio a realização de Campanha de Vacinação, implantação de serviços, supervisão da ação nos municípios, acrescido das ações de rotina, alcançaram os resultados demonstrados no Quadro 18, evidenciando-se que: a Cobertura Vacinal adequada para BCG e VORH deve ser igual ou superior a 90% e das demais vacinas devem alcançar uma cobertura igual ou superior a 95%. Quanto a homogeneidade, que representa o percentual de municípios com Cobertura Vacinal adequada aceitável, deve ser igual ou superior a 70%.

**Quadro 18 – Cobertura vacinal acumulada/homogeneidade – rotina, novembro, Ceará, ano 2007**

VACINAS	CV ≥ 95%	Nº de MUNICÍPIOS com CV ≥ 95%	HOMOGENEIDADE %
BCG	102,99	108	59,00
HEPATITE B	98,28	132	72,00
PÓLIO	102,76	139	76,00
TETRAVALENTE	101,53	135	74,00
ROTAVIRUS	79,98	90	49,00
TRÍPLICE VIRAL	107,91	136	74,00

FONTE: COPROM, SESA

#### **Ação: 10756 – Fortalecimento das Ações Direcionadas à População nos Diversos Ciclos de Vida**

Implantação, implementação, monitoramento e avaliação de ações voltadas para:

Melhoria da saúde das crianças: terapia de reidratação oral, atendimento e tratamento das crianças vítimas de violência, identificação e combate ao trabalho infantil, puericultura, competências familiares, e normatização e elaboração de protocolos.

Promoção da saúde de adolescentes e jovens: protagonismo juvenil – em seis municípios do Estado, elaboração e distribuição de protocolos nos 184 municípios, educação continuada através do projeto Saúde nas Escolas (45 adolescentes), educação continuada para 2.033 professores da zona rural em 16 municípios.

Melhoria da saúde do adulto e idoso: levantamento epidemiológico para identificar idosos cadastrados em Unidades das Equipes de Saúde da Família; caderneta do idoso em 73 municípios cearenses; Programa de Atenção Domiciliar em hospitais da rede pública estadual; educação continuada na saúde do idoso para profissionais da atenção básica, e Curso de Especialização em Geriatria, visando a formação de especialista; acompanhamento da atenção ao idoso nas Unidades de Referência; elaboração de protocolos anticolinesterásicos; Sistema de Informação em Diabetes e Hipertensão nos 184 municípios; educação continuada em Diabetes e Hipertensão e realização de quatro campanhas educativas.

Saúde sexual e reprodutiva: Comitê Cearense de Prevenção da Mortalidade Materna; educação continuada na prevenção e controle da transmissão vertical de HIV e Sífilis; educação continuada através do *Advanced life Support in Oabstetrice* – ALSO; planejamento familiar; detecção precoce de Câncer de mama e colo uterino e controle do pré-natal de qualidade.

Promoção da Saúde: educação continuada no tratamento ao fumante para Equipes de Saúde da Família em 20 municípios; realização de campanhas educativas anti-tabagísticas em datas comemorativas e ambientes livres do tabaco em 20 municípios; elaboração de material técnico e educativo no tabagismo e promoção da alimentação saudável; Comitê do Tabagismo no Ceará; educação continuada nas ações de alimentação e nutrição para 250 profissionais do SUS; Centros de Referência no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional em 41 municípios.

Diagnóstico de serviços de reabilitação para atendimento a pessoas com cegueira e baixa visão, tendo sido identificadas 40 unidades em 36 municípios, permitindo a organização da rede de arquivos que atendem estas pessoas, a promoção da inclusão social do deficiente visual, induzindo a reestruturação da Comissão de Saúde Ocular e Prevenção a Cegueira do Estado.

Concessão de 507 óculos a alunos de 116 escolas do Projeto Escola Viva de 8 municípios proporcionando melhoria do rendimento escolar, da redução da repetência e evasão escolar, ampliando a participação do deficiente visual em atividades esportivas e estímulo a formação de uma personalidade saudável.

#### **Ação: 10239 – Manutenção do Programa Agente Comunitário de Saúde**

Cobertura de 60,75% da população do Estado com atuação de 10.868 Agentes Comunitários de Saúde - ACS, pagos pelo Tesouro do Estado, pela aplicação de R\$ 66.221.924,65, com ações de promoção e prevenção da saúde, compondo 1.628 Equipes do Programa Saúde da Família, cujas ações estão analisadas e avaliadas no Sistema de Informação da Atenção Básica- SIAB

#### **Ação: 20137 – Implantação/Implementação do Programa de Qualidade da Atenção Básica (PROQUALI)**

Desenvolvimento da Educação continuada no Programa Saúde da Família, por meio do Programa da Qualidade da Atenção – PROQUALI, em 49 municípios, Células Regionais de Saúde-CERES e Nível Central.

Diagnóstico sobre biossegurança em 291 Unidades Básicas de Saúde da Família-UBASF.

Avaliação da Melhoria da Qualidade – AMQ, em 180 municípios cearenses.

## **PROGRAMA 553 – CONTROLE SOCIAL E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS**

### **Ação: 21325 - Fortalecimento e Controle Social e Institucional do SUS**

Inclusão digital para os Conselhos Municipais de Saúde - CMS, favorecendo a comunicação e informação, pela disponibilização de equipamentos de informática, aos CMS, devidamente cadastrados no Cadastro Nacional de Conselhos de Saúde, fortalecida pelo Convênio entre Banco do Brasil, Gestor Estadual e Conselho Nacional de Saúde – CNS.

Programa de Formação de Conselheiros de Saúde do Ceará, em execução desde junho de 2006, inaugurando o protagonismo e abrindo perspectiva inovadora no Controle Social do SUS, pela atuação de 40 Conselheiros Educadores e 30 Assessores Educadores, capacitação de 1.233 Conselheiros de Saúde e recadastramento dos conselheiros dos 185 Conselhos de Saúde do Ceará.

Realização da 5ª Conferência Estadual de Saúde, com a mobilização de conselheiros e lideranças dos movimentos sociais em 183 Conferências Municipais e na Conferência Estadual de Saúde, elegendo 16.218 Delegados nas Pré-Conferências Municipais de Saúde, 2.256 Delegados, 600 Observadores e Convidados para Conferência Estadual, resultando na eleição de 112 Delegados e 20 Observadores e Convidados para a 13ª Conferência Nacional de Saúde, na qualidade de representantes dos segmentos de usuários e dos profissionais de saúde.

Controle Social na Rede Nacional de Saúde do Trabalhador – RENAST, propondo a composição da Comissão Intersectorial em Saúde do Trabalhador – CIST Estadual, subordinada ao CESAU.

Impulso à organização da Rede Escola Continental em Saúde do Trabalhador – REC pelo CESAU, Conselho Gestor do Centro de Referência Estadual em Saúde do Trabalhador – CEREST Manoel Jacaré e Gestão Estadual, para a instalação das ações da REC / CEARÁ.

Representações do CESAU/2007: Diretrizes da Política Estadual de Saúde para a Pessoa Portadora de Deficiência; Comitê Estadual de Humanização da Atenção à Saúde; Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social – CCPIS/Fundo Estadual de Combate à Pobreza – FECOP; Comitê de Mortalidade Materna no Conselho Municipal de Saúde de Fortaleza-CMS; Comitê Gestor Estadual de Atenção em Urgência e Emergência – CGEAUE; Comitê Estadual de Prevenção de Óbitos Fetal e Neonatal; Comitê Estadual para a Prevenção e Controle das Hepatites Virais; Comissão Estadual de Atenção à Pessoa com Deficiência; Aliança Estadual para Eliminação da Hanseníase e da Comissão de Acompanhamento do PROFORMAR Fundo Estadual de Saúde – FUNDES.

### **Ação: 11326 - Reestruturação e Manutenção das Células Regionais de Saúde-CERES**

Cumprimento das responsabilidades da regionalização da saúde:

100% (21) das CERES com o colegiado de gestão em operacionalização, destinado a promover a gestão participativa e humanização das relações no âmbito das CERES.

Realização de processo seletivo para ocupação do cargo de Orientador Regional de Saúde para 100% (21) das CERES para escolha de gestores regionais de saúde com melhores competências técnicas e humanas.

Pactuação com os municípios em 100% (22) das Microrregiões, através das Comissões Intergestores Bipartite - CIB Estadual e Microrregionais; disponibilizando de forma cooperativa os seus recursos humanos, tecnológicos e financeiros, conforme pactuação estabelecida na Programação Pactuada Intergrada - PPI.

Estabelecimento de critérios para alocação de recursos de custeio do Tesouro do Estado destinados aos hospitais-pólo, embora, ainda constitua-se um desafio da SESA, a promoção da equidade inter-regional, havendo disparidade na oferta e na necessidade de ações e serviços entre as Microrregiões.

Ouvidorias Microrregionais implantadas em 23% (5) das Células Regionais de Saúde.



### **Ação: 21327 - Controle, Regulação e Avaliação da Assistência à Saúde**

Auditorias conjuntas do Serviço Nacional de Auditoria do SUS- SNA e SESA nos municípios: Barro, Cruz, Itarema, Guaramiranga, Horiózonte, Mauriti, Mulungu e Pindoretama; e oito auditorias de gestão nos Municípios de: Aratuba, Beberibe, Brejo Santo, Itapipoca, Morada Nova, Pacoti, Pedra Branca e Quixadá.

Curso Básico de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria-RCAA para 68 técnicos do nível central e das 21 CERES, sendo 27 técnicos definidos para as CERES, ampliando o quadro de Auditores do nível central da SESA.

Alcance do percentual de 25% de CERES com serviços de Controle, Avaliação e Auditoria implantados, além de treinamento para técnicos de todos os municípios que aderiram ao Pacto de Gestão em relação ao Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde-CNES, Sistema de Informação Ambulatorial- SIA/Autorização de Pagamentode Auto Custo-APAC e Sistema de Informação Hospitalar Descentralizada-SIH-D.

A regulação do acesso vem se dando através das três Centrais Macrorregionais de Regulação do SUS - CRESUS, localizadas em Fortaleza, Sobral e Cariri, tendo sido regulados no período 158.927 atendimentos ambulatoriais e 30.105 internações hospitalares.

Foram realizadas 159 auditorias, sendo 91 analíticas, 52 operacionais (oito conjuntas com o MS) e 15 de gestão (8 em conjunto com o MS).

O processamento do Sistema de Informação Ambulatorial-SIA e Sistema de Informação Hospitalar-SIH vem sendo efetuado regularmente, com pagamento atingindo 958 unidades ambulatoriais e 126 hospitais, sob gestão estadual, entre os meses de janeiro a junho, 104 unidades entre julho e outubro, e 70 até o final do ano.

### **PROGRAMA 554 – DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS, ENSINO E PESQUISA EM SAÚDE**

#### **Ação: 21330 - Formação e Capacitação dos Trabalhadores do SUS - ESP**

Curso de Especialização em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde para Gestores com 47 participantes.

Fóruns Temáticos: A Farmácia e o Controle das Infecções Hospitalares (100 participantes), Farmacovigilância Hospitalar (100), Uso Racional de Medicamentos Essenciais e Erros de Medicação (100), Atenção à Saúde e à Atenção Farmacêutica (100),Oficina de Qualificação da Assistência Farmacêutica no SUS/CE(50).

Cursos de Atualização em Vigilância Epidemiológica, Controle, Tratamento e Diagnóstico da Dengue Hemorrágica (97 médicos de 13 CERES, beneficiando 58 municípios), Curso de Especialização em Vigilância Sanitária (40 alunos), Curso Técnico de Agentes Comunitários de Saúde para Atenção Primária (8.428 ACS), Curso de Formação de Técnico em Higiene Dentária-THD (570 trabalhadores do SUS nas Microrregionais de Saúde), Curso de Qualificação para Auxiliares de Consultório Dentário - ACD (120 participantes), e Curso à Distância de Desenvolvimento de Liderança em Saúde para os Orientadores das CERES e Diretores dos Hospitais da Rede Pública Estadual.

#### **Ação: 21331 - Formação e Capacitação dos Trabalhadores da SESA para o seu Desenvolvimento**

Curso de Análise da Situação em Saúde (60 profissionais capacitados para subsidiar o Intercâmbio Brasil – Canadá, na formação de Recursos Humanos por Competência), Curso Florais da Amazônia (60 profissionais habilitados na experiência de cura através das flores), II Fórum de Recursos Humanos – RH das Organizações Públicas, possibilitando o conagraçamento entre as áreas de RH desses órgãos, criando vínculos, apresentando iniciativas empreendedoras, refletindo sobre a identidade da área de RH nas organizações públicas.

Participação de 24 profissionais da área de Recursos Humanos (Nível Central e Unidades da Rede), no Congresso Brasileiro de Desenvolvimento Humano – CBDH, proporcionando-os a motivação de talentos humanos, como obter e avaliar o resultado de investimento em treinamento, importância e repercussão da dinâmica de grupo como instrumento imprescindível aos profissionais de RH.

Capacitação de 70 técnicos no Curso de Formação de Facilitadores, Curso de Especialização do Trabalho e de Educação em Saúde e no Curso de Mestrado Profissional em Saúde da Criança e do Adolescente.

Implantação do Projeto Garatuja com sensibilização dos Gestores e Profissionais de Saúde dos Municípios com menores IDH-m, em relação a identificação precoce de crianças com risco no desenvolvimento.

**Ação: 21333 - Residência Médica e Enfermagem – ESP**

Pagamento cumulativo de bolsas aos residentes da Residência Médica e Enfermagem existente nos hospitais de ensino.

**Ação: 20138 - Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia em Saúde**

Realização do I Seminário Pesquisa para o SUS Ceará com apresentação de 40 trabalhos de pesquisa científica e da Coletânea Pesquisa para o SUS, organização do volume 2 da Coletânea Pesquisa para o SUS e da Oficina de Definição de Prioridades de Pesquisa em Saúde do Estado do Ceará, em parceria com a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNCAP, da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Estado do Ceará - SECITECE, MS e CNPq.

Instituição do Comitê de Ética em Pesquisa da SESA pela Portaria Nº 1.070 de 13 de junho de 2007.

**Ação: 20140 - Desenvolvimento de Ensino e Pesquisa em Saúde – ESP**

Atuação do Centro de Investigação Científica – CIC, da ESP, realizando: Pesquisa de Avaliação do Curso Técnico em Enfermagem, Pesquisa do Perfil dos Acidentes e Hospitalização de Crianças de 0 a 5 anos na região do Cariri e sete Projetos de Pesquisa, enfocando os seguintes temas: Situação Nutricional e de Saúde das Crianças da Comunidade Indígena Tapeba-Ce; Perfil Epidemiológico da Anemia Falciforme no Estado do Ceará; Acidentes de Moto no Estado do Ceará; Coração de Mulher: Saúde Cardiovascular das Trabalhadoras do SUS/Ceará; Transição Nutricional da Saúde Materno - Infantil: avaliação na região do semi-árido; Perfil das Mães Cegas e Cuidados Prestados aos Filhos de 0 a 5 anos em Fortaleza-CE; Precarização do Trabalho dos Profissionais em Exercício nas Unidades de Saúde da SESA.

**Ação: 20131 – Implementação da Política de Educação Permanente em Saúde**

Participação de técnicos da SESA no I Encontro Nacional da Mesa Estadual /MS.

Supervisão Técnica às Associações dos Agentes Comunitários de Saúde, nas CERES de Tauá, Crateús e Maracanaú

**PROGRAMA 559 – VIGILÂNCIA À SAÚDE**

**Ação: 11318 - Controle do Dengue e de outras Doenças Endêmicas**

Dos 184 municípios, 17 estão com Índice de Infestação Predial para *Aedes Aegypti* acima de 3%, continuando a distribuição de insumos para combate/controle e do Projeto “Venci o Tempo Vencerei a Dengue”, em mais de 60 municípios.

No controle e vigilância da Peste, foram analisadas 13.330 amostras de soro, com 175 positivas para carnívoros. Em relação à sorologia humana, foram analisadas 50 amostras resultando em 22 casos suspeitos que foram tratados, além do Seminário de Atualização para Agentes Comunitários de Saúde- PAC´S e Programa Saúde da Família - PSF, Seminários de Atualização em Biossegurança em Tianguá e Crato e capacitação de

técnicos em Brejo Santo, para processamento de teste de campo.

Realização de exames de periodicidade quadrimestral para garantir a qualidade de vida dos Agentes de Endemias que trabalham diretamente ou indiretamente com os organofosforados (Temephos), no controle do Dengue.

O Programa de Controle da Doença de Chagas realizou pesquisas de triatomíneos em 337.503 domicílios de 8.202 localidades atingindo 61% e 59%, respectivamente, da meta programada, e uma positividade de 13.754 nestes domicílios.

Borrifação de 14.795 domicílios de áreas endêmicas e 29.259 triatomíneos foram examinados, atingindo um percentual de 90%, ultrapassando 5% a meta estadual, o que torna esta atividade um bom indicador para o monitoramento e direcionamento de outras ações para evitar uma possível transmissão vetorial, como: vigilância entomológica com a participação da comunidade em 15 municípios; melhoria da habitação rural com reconstrução de 138 casas e outras 273 estão em andamento, em 10 municípios e distribuição de 9.130 comprimidos de Benzimidazol para o tratamento de chagásicos, na fase indeterminada da doença.

A cobertura vacinal animal do Estado do Ceará foi de 85,60%. A maioria dos municípios das Microrregiões vacinaram, aproximadamente, 90% dos animais. Apenas, dezoito municípios efetuaram mais de 100% da meta canina, o que denota a necessidade da realização ou atualização do censo canino. Os animais vacinados foram cães e gatos a partir de 01 mês de idade. A meta era vacinar 720.457 animais, sendo 528.502 cães e 191.955 gatos. Foram vacinados 641.853 animais (89,08%), sendo 454.364 cães (85,6%) e 187.489 (97,53%) gatos. Em relação ao recolhimento de cães irrestritos, 10.276 cães foram retirados das vias públicas, dos quais 7.545 (73,4%) no interior e 2.731 na Capital.

A profilaxia da Raiva Humana atendeu, na capital e no interior, 16.624 pessoas. Destas 13.850 foram tratadas; em 12.497 o tratamento se deu somente por vacinas, 1.353 pessoas foram tratadas com vacina e soro, e destas 534 abandonaram o tratamento. Durante o decorrer do ano, foram notificados 30 casos de Raiva Animal distribuídos da seguinte forma: 1 cão, 6 bovinos, 1 eqüino, 2 morcegos hematófagos, 1 morcego não hematófago, 4 macacos, 12 raposas e quatro outros.

A Vigilância Epidemiológica e Controle da Malária envolveu a reativação das Unidades de Notificação em Serviços de Saúde em 97 municípios prioritários com a distribuição de 107 Kits para os postos de notificação.

Foram realizadas 612 exames até a 44ª semana para o diagnóstico da Malária, com a confirmação de 53 casos e um Óbito em Fortaleza. Foram revisadas 100% das lâminas positivas e 50% das negativas para maior precisão do diagnóstico, além de 107 capturas de Anopheles em 41 localidades de 15 municípios para a atualização da Carta Anofélica e vigilância de casos. No decorrer do ano de 2007, não foi realizada borrifação residual, devido a ausência de casos autóctones.

As ações de educação em saúde envolvem os técnicos de nível médio na Atualização em Taxonomia de Anopheles e os de nível superior em Diagnóstico Laboratorial.

A vigilância epidemiológica do Tracoma reduziu em 1% a taxa de detecção de morbidade por *Clamidia Tracomatis*, através do inquérito epidemiológico em escolares do ensino fundamental e a busca ativa nos familiares de casos detectados de Tracoma em 41 municípios. Em 28 municípios foram realizados 132.895 exames, detectados 3.514 casos até 44ª semana epidemiológica, e a investigação epidemiológica conjunta com as ações de educação em saúde, proporcionou uma avaliação da situação real, indicando as áreas com necessidade de tratamento e prevenção das formas graves do Tracoma.

Capacitação de profissionais de saúde e Agentes Comunitários de Saúde em ações de Vigilância e Controle do Tracoma.

### **Ação: 11319 - Manutenção e Expansão da Rede de Laboratório de Saúde Pública**

Realização de 345.728 exames de notificação compulsória e de outros agravos de interesse da Saúde Pública, 110.220 exames de análises clínicas e 142.665 exames de Saúde Pública e 13.889 análises para o controle da qualidade da água para consumo humano nos laboratórios regionais de saúde pública.

Descentralização para os LACEN's Regionais dos exames de Hepatites Virais, HIV (confirmatório), Rubéola, Toxoplasmose, Cultura de Tuberculose, Hormônios e Dengue.

Realização de calibração de 74 pipetas automáticas de volume variável e 17 balanças; certificação de 10 Cabines de Segurança Biológica e participação em Controle de Qualidade Externa, com um valor de R\$ 37.199,02.

O Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará -LACEN - CE foi agraciado com o Certificado categoria Ouro, que caracteriza o desempenho "Excelente" em dez anos de participação no Programa Nacional de Controle de Qualidade - PNCQ da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas - SBAC, com melhoria da qualidade dos serviços comprovada através de participação em ensaios de proficiência e resultados de auditorias externas do MS.

Realização do I Fórum da Rede de Laboratórios do Estado do Ceará, sob o tema: Coleta, Acondicionamento e Transporte de Amostras com participação de todas as unidades dos 184 municípios e da capital que enviam exames para o LACEN - CE, organizando o fluxo a qualidade das atividades de coleta, acondicionamento e transporte, gerando melhoria da capacidade de atendimento à demanda pelo LACEN e a satisfação dos municípios.

### **Ação: 11321 - Fortalecimento das Ações de Vigilância Sanitária, Meio Ambiente e Saúde do Trabalhador**

Cooperação técnica aos municípios, realizando inspeção sanitária, controle da qualidade da água, capacitação de recursos humanos e implantação do Sistema de Farmacovigilância.

O CEREST Estadual e os 3 Centros Microrregionais de Horizonte (Microrregião de Cascavel), Sobral (Microrregiões de Acaraú, Camocim, Crateús e Sobral) e Juazeiro do Norte (Microrregiões de Brejo Santo, Crato, Icó, Iguatu e Juazeiro do Norte), beneficiaram uma população de 1.366.709 habitantes de 99 municípios do interior, além da realização de um Seminário sobre Políticas Públicas da Saúde do Trabalhador e 2 Seminários de Avaliação das Ações dos CEREST's.

### **Ação: 11322 - Fortalecimento das Ações de Vigilância Epidemiológica e Ambiental**

100% dos municípios com equipe capacitada em procedimentos do Sistema de Vigilância e Controle da Água para consumo humano - VIGIÁGUA nas Macrorregionais de Saúde de Sobral e Cariri.

Assessoria técnica aos municípios das Macrorregionais de Saúde de Sobral, Fortaleza e Cariri para realização dos procedimentos de coleta, inspeção e alimentação do Sistema de Informação da Vigilância da Qualidade da Água - SIGIÁGUA para consumo humano, e utilização dos relatórios de controle da Companhia de Água e Esgotos do Ceará - CAGECE nos 127(69%) municípios que atua.

Implementação das ações de Vigilância em Saúde Ambiental de populações expostas a áreas com solo contaminado - VIGISOLO em 100% dos municípios com população  $\geq$  100.000 habitantes e 27 (acima de 100% da meta do PPA), áreas de risco de contaminação do solo mapeadas.

Realização de ações intersetoriais para a redução das internações em crianças menores de 5 anos por diarreia.

### **Ação: 20006 – Funcionamento do Centro de Serviço de Verificação de Óbitos– SVO**

Os números de atendimentos, necropsias e necropsias não autorizadas realizadas se apresentaram crescentes com relação a 2006, tanto pelo conhecimento do Órgão, como pelos encaminhamentos de corpos, com causa morte desconhecida, conforme informações dos Quadros abaixo:

**Quadro 19 - Número de atendimentos, por local de falecimento, CVO, jan./nov., Ceará, 2007**

LOCAL DO FALECIMENTO	ACUMULADO	
	QUANTIDADE	%
Domicílio	2.062	60,49
Hospital	986	28,92
Via Pública	61	1,79
A caminho do Hospital	199	5,84
Outros	101	2,96
<b>TOTAL</b>	<b>3.409</b>	<b>100</b>

Fonte: SVO/SESA

**Quadro 20 - Faixa etária dos corpos que deram entrada no CVO, jan./nov., Ceará, 2007**

FAIXA ETÁRIA DO FALECIDO	ACUMULADO	
	QTDE	%
0-11 - meses	143	4,19
1-10 - anos	41	1,20
11-20 - anos	42	1,23
21-30 - anos	116	3,40
31-40 - anos	229	6,72
41-50 - anos	404	11,85
51-60 - anos	509	14,93
61-70 - anos	583	17,1
71-80 - anos	591	17,34
> 80 anos	740	21,71
Ignorado	11	0,32
<b>TOTAL</b>	<b>3.409</b>	<b>100</b>

Fonte: SVO/SESA

**Quadro 21 – Atendimento e procedência dos corpos encaminhados ao CVO, jan./ nov., Ceará, 2007**

SER / MUNICÍPIO	TOTAL
SER I *	411
SER II	279
SER III	384
SER IV	290
SER V	612
SER VI	495
Sub. Total – Fortaleza	2.471
Outros Municípios	664
Ignorado	18
<b>TOTAL</b>	<b>3.153</b>

Fonte: SVO/SESA

\*SER – Secretaria Executiva Regional

### **PROGRAMA 888 – GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

#### **Ação: 51210 - Implantação, Estruturação de Bens e Serviços de Tecnologia da Informação – TI**

Implantação (em andamento) do Sistema de Patrimônio via *Web*.

Implantação (em andamento) do Portal da Georreferência.

#### **Ação 81198 – Manutenção e Funcionamento de TI – ESP**

Contratação de pessoal de TI para suporte das atividades de informática, locação de links de comunicação e licença de uso software.

#### **Ação: 80002 - Manutenção e Funcionamento de TI - FUNDES**

Manutenção de equipamentos de TI, para pagamento de mão-de-obra teicerizada, aquisição de material de consumo de TI e locação de equipamento de TI.

**Ação: 60002 – Aquisição de bens e serviços para Tecnologia da Informática – ESP**

Aquisição, desenvolvimento e sistemas logísticos, equipamentos de informática, consultoria e serviço de TI para ESP.

**c) Indicadores de gestão e de desempenho utilizados para aferir a efetividade, eficiência, eficácia e economicidade dos programas e das ações, levando-se em conta os resultados quantitativos e qualitativos alcançados pelo órgão ou entidade.**

Os indicadores de gestão e de desempenho estão representados na Matriz de Gestão por Resultados – GPR 2005-2007, que mostra os Resultados Estratégicos Setoriais com seus indicadores de produto e de resultado

**Quadro 22 - Indicadores de Gestão e Desempenho por Resultado Estratégico Setorial, ano 2007**

RESULTADOS ESTRATÉGICOS SETORIAIS	INDICADORES DE PRODUTO	SITUAÇÃO ATUAL	INDICE DESEJADO ATÉ 2007
Redução da Mortalidade Materna	Municípios com ações de atenção em puericultura implantadas	53	116
	Município com SISPRENATAL implantado e alimentado regularmente	184	48
Redução da Mortalidade Infantil	Municípios com Comitê de Controle da Mortalidade Materno-Infantil implementado	65	77
Fortalecimento da Atenção Primária em Saúde	Agente Comunitário de Saúde - ACS em atividade no Sistema Local de Saúde	10.868	12.967
	Equipe de Saúde Bucal implantada	83	128

Fonte: Matriz de GPR 2005-2007

As ações de atenção em puericultura foram implantadas nas Microrregiões de Quixadá, Aracati, Itapipoca, Caucaia e Canindé.

Foram implementados os Comitês de Controle da Mortalidade Materno-Infantil nos municípios, acima de 80.000 habitantes, com fortalecimento dos Comitês de Fortaleza, Crato, Juazeiro do Norte e Iguatu.

Implantação de Comitê de Mortalidade Infantil na Microrregião de Baturité e Limoeiro do Norte, e dos Comitês Municipais, de Fortaleza e de Sobral.

Quanto às Equipes de Saúde Bucal Implantadas, os dados informam apenas àquelas equipes implantadas com recursos adicionais do Tesouro do Estado, nos municípios de menor IDH-m e com desempenho acima do esperado.

**Indicador de Resultado:**

Proporção de grávidas recebendo 4 ou mais consultas

**Quadro 23 - Razão da Mortalidade Materna, Ceará 2002 - 2007**

Indicador	Ano					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007*
Razão de mortalidade materna (RMM) por 100.000 NV	87,2	75,0	86,6	86,6	75,1	54,7
Nº de óbitos maternos	129	109	125	131	102	39
Taxa de internações por partos e abortamentos em adolescentes (10 a 19 anos) por 1.000 adolescentes	40,4	37,3	37,1	36,3	32,3	22,2
Nº de internações por partos e abortamentos em adolescentes (10 a 19 anos)	34.812	32.732	32.993	33.247	30.032	20.914
Nº de partos (SIH - SUS)	144.038	134.463	133.883	137.828	124.873	87.808
Nº de curetagem pós-aborto (SIH - SUS)	13.802	13.534	14.084	14.084	11.583	7.632
Nº de partos cesáreos (Sinasc)	42.698	45.176	47.287	49.256	50.997	39.095
Proporção de partos cesáreos (Sinasc)	30,0	32,0	34,4	36,0	37,5	38,8

\*Dados parciais até 3/12/2007; \*\*Óbitos perinatais: (perdas fetais de 22 semanas e mais) + (óbitos menores de 7 dias).

Fonte: SESA/COPROM/NUIAS - Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM); Sistema de Informação do Nascidos Vivos (SINASC).

**Indicador de Resultado:**

Percentual de internação hospitalar de crianças &lt; 5 anos por diarreia

**Quadro 24 – Taxa de Mortalidade Infantil, Ceará 2002 - 2007**

Indicador	Ano					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007*
Nº total de óbitos	39.172	40.972	41.178	39.867	40.173	29.334
Nº de nascidos vivos	143.242	140.083	137.335	140.035	135.739	100.533
<b>Taxa de mortalidade infantil (TMI)</b>	<b>23,7</b>	<b>23,9</b>	<b>22,5</b>	<b>18,3</b>	<b>17,8</b>	<b>16,0</b>
TMI neonatal (<28 dias)	14,7	15,2	14,8	11,9	11,6	10,6
TMI pós-neonatal (28d a 1 ano)	8,9	8,7	7,7	6,4	6,1	5,3
TMI por diarreia	2,3	1,6	1,2	0,9	0,8	0,3
TMI por pneumonia	0,8	1,1	0,8	0,7	0,8	0,4
Nº de óbitos < 1 ano	3.440	3.336	3.079	2.555	2.418	1.611
Nº de óbitos < 28 dias	2.156	2.143	2.037	1.673	1.576	1.073
Nº de óbitos de 28d a 1a	1.299	1.297	1.044	893	832	533
Nº de óbitos perinatais**	3.221	3.485	3.431	3.165	2.952	2.152
Nº de óbitos < 1 ano por diarreia	330	229	165	122	103	50
Nº de óbitos < 1 ano por pneumonia	117	159	111	94	103	67

\*Dados parciais até 3/12/2007

Fonte: SESA/COPROM/NUIAS

**Quadro 25 - Indicadores de Gestão e Desempenho por Resultado Estratégico Setorial, ano 2007**

RESULTADO ESTRATÉGICO SETORIAL	INDICADORES DE PRODUTO	SITUAÇÃO ATUAL	INDICE DESEJADO ATÉ 2007
Desenvolvimento de R.H e Gestão do Trabalho	Profissional Enfermeiro Especialista em Saúde da Família	80	60
	Agentes Comunitários de Saúde Treinados	8.428	13.000
Fortalecimento da Atenção Primária em Saúde	Municípios Monitorando o Pacto de Atenção Básica	100	98
	Município Capacitado e com Equipe de Melhoria da Qualidade Implantada	135	147

Fonte: Matriz de GPR 2005-2007

Em 2007, acontece o Curso de Especialização em Saúde da Família na ESP-Ce e a Residência Médica nos hospitais de ensino, tendo ocorrido o pagamento das bolsas dos residentes.

Dos 10.868 Agentes Comunitários de Saúde - ACS, pagos pelo Tesouro do Estado, 8.428 foram capacitados em atenção básica pelo Curso Técnico para Agentes Comunitários de Saúde.

Com relação ao Pacto da Atenção Básica informa-se que todos os municípios cearenses pactuaram suas metas na Comissão Intergestores Bipartite - CIB e que todos mantiveram-se monitorando-as durante o ano de 2007.

O Programa da Qualidade da Atenção - PROQUALI, intensificou a educação continuada em 49 municípios, Células Regionais de Saúde - CERES e Nível Central, propiciando o diagnóstico sobre biossegurança em 291 Unidades Básicas de Saúde da Família-UBASF e a avaliação da Melhoria da Qualidade- AMQ, em 135 municípios cearenses

Quanto aos municípios capacitados e com equipe da Melhoria da Qualidade Implantada, a meta foi cumulativa, chegando ao final de 2007, com equipes implantadas em 135 municípios, restando para 2008, os 49 municípios, a saber: Alcântaras, Apuiarés, Baixio, Baturité, Camocim, Capistrano, Cariré, Catunda, Caucaia, Cedro, Crato, Freicheirinha, General Sampaio, Graça, Groaíras, Hidrolândia, Ibicuitinga, Ipu, Irauçuba, Itaitinga, Itapagé, Juazeiro do Norte, Maracanaú, Mauriti, Milhã, Monsenhor Tabosa, Moraújo, Mucambo, Nova Russas, Ocara, Pacajus, Pacatuba, Pacoti, Pacujá, Palmácia, Pentecoste, Pereiro, Pindoretama, Pires Ferreira, Potiretama, Quixadá, Reriutaba, Russas, Santa Quitéria, Senador Sá, Sobral, Uruoca, Vorjota e Várzea Alegre.

### Indicadores de Resultado:

Percentual da população assistida pelo PSF

Nº de Municípios que assinaram o Termo de Compromisso da Atenção Básica

**Quadro 26 - Indicadores de Gestão e Desempenho por Resultado Estratégico Setorial, ano 2007**

RESULTADO ESTRATÉGICO SETORIAL	INDICADORES	SITUAÇÃO ATUAL	INDICE DESEJADO ATÉ 2007
Fortalecimento da Atenção Secundária e Terciária	Microrregionais com CEO implantado	3	5
	Hospital Microrregional com assistência especializada implantada cumprindo o Termo de Compromisso	32	29
	Pacientes internados nos hospitais Microrregionais	64.229	120.358
	Pólos com atendimento pré-hospitalar sob Gestão Estadual implantados	1	3

Fonte: Matriz de GPR 2005-2007

Em 2007, a Atenção à Saúde Bucal Especializada foi fortalecida através da manutenção dos Centros Especializados de Odontologia - CEO's nas Microrregiões de Saúde de Caucaia, Tauá, Aracati e Sobral, e construção dos CEO's Microrregionais de Iguatu e Crato.

Foram assinados Termos de Compromisso com 26 municípios objetivando fortalecer a assistência hospitalar nas clínicas gineco-obstétrica, pediatria, médica, cirurgia e traumatologia-ortopedia, em 32 hospitais-pólos especializados nas 21 Microrregiões, melhorando o acesso da população às referidas clínicas e reduzindo em 13,42% as transferências de pacientes para Fortaleza.

Concluídas a estrutura e o processo de funcionamento do SAMU litoral leste, que deverá integrar 14 hospitais para atendimento em nível de baixa e média complexidade e 4 hospitais de referência para atendimentos de alta complexidade.

### Indicadores de Resultado:

Nº de Hospitais-Pólo com Termo de Compromisso assinado

Percentual de Redução de Transferência de Pacientes para a Capital.

**Quadro 27 - Indicadores de Gestão e Desempenho por Resultado Estratégico Setorial, ano 2007**

RESULTADO ESTRATÉGICO SETORIAL	INDICADOR DE PRODUTO	SITUAÇÃO ATUAL	INDICE DESEJADO ATÉ 2007
Fortalecimento do Controle Social e Institucional do SUS	CERES com serviço de Controle, Avaliação e Auditoria estruturado e em funcionamento	3	12

Fonte: Matriz de GPR 2005-2007

Serviços de Controle, Avaliação e Auditoria estruturado e em funcionamento nas CERES de Sobral, Iguatu e Tianguá, resultando no atendimento de 158.927 pacientes em ambulatório e 30.105 pacientes e internações hospitalares.

### Indicador de Resultado:

Percentual de CERES com serviços de Controle, Avaliação, Regulação e Auditoria estruturadas e funcionando.

## IV. CONCLUSÃO



## **a) Posicionamento conclusivo sobre o resultado global da organização**

O Governo do Estado do Ceará no ano de 2007 no que se refere ao setor saúde tem realizado ações operacionais e de gestão numa ambiência democrática e participativa voltada para o desenvolvimento regional e a democratização das informações entre entes públicos e a sociedade, desde o planejamento até a prestação de contas das ações realizadas.

No âmbito do Fortalecimento da Atenção à Saúde no Nível Primário, desenvolveram-se as ações da Atenção Primária em Saúde, com a implantação, monitoramento e avaliação de ações voltadas para: a melhoria da saúde das crianças, do adolescente, do adulto e do idoso; a saúde sexual e reprodutiva, controle do pré-natal, detecção do Câncer de mama e colo uterino; educação continuada em planejamento familiar, Diabetes, Hipertensão, Tabagismo, alimentação saudável, e prevenção e controle da transmissão vertical de HIV e sífilis; ações de prevenção e promoção da saúde com a cobertura de 60,75% da população do Estado, com 10.868 Agentes Comunitários de Saúde e 1.628 Equipes do Programa Saúde da Família, sendo que 1.504 equipes possuem equipes de saúde bucal, garantindo uma cobertura de 54% da população do Estado e entre estas constam 83 Equipes do Programa Dentista da Família em 51 municípios, que além dos recursos do Ministério da Saúde - MS contam com apoio financeiro com recursos do Tesouro do Estado e ações de Assistência Farmacêutica Básica, com a aquisição e distribuição de medicamentos para os 184 municípios do Estado.

As ações da Atenção Secundária e Terciária foram desenvolvidas no Fortalecimento e Expansão da Atenção à Saúde nos Níveis Secundário e Terciário onde tem-se realizado esforços para a ampliação e consolidação da organização de serviços de atenção especializada nas Microrregionais de Saúde, com poder de resolutividade próximo do domicílio das pessoas, demonstrado, principalmente em 97.700 internações realizadas nos 32 hospitais-pólo com uma redução de 13,42% nas transferências para a Macrorregião de Fortaleza, contribuindo para consolidação do modelo de atenção proposto que tanto requer a oferta de procedimentos especializados na macrorregião de origem como a complementação das ações realizadas pela Atenção Primária à Saúde.

A Atenção em Vigilância à Saúde foi realizada por meio do Programa Vigilância em Saúde, que tem por finalidade permear as decisões do gestor quanto à definição de ações mais adequadas para o enfrentamento dos problemas e agravos à saúde da população em risco.

No que se refere à política do setor saúde, a vigilância em saúde aglutina as ações de vigilância epidemiológica, vigilância sanitária e ambiental.

A promoção e a proteção da saúde exigem a estruturação e o desenvolvimento de grandes e importantes ações no âmbito da vigilância em saúde, assim sendo, o controle do Dengue e de outras doenças endêmicas; a manutenção e expansão da rede de laboratórios de saúde pública; o fortalecimento das ações de vigilância sanitária, meio ambiente e saúde do trabalhador, inclusive o esclarecimento das causas de ocorrência de Óbitos pelo Centro de Serviço de Verificação de Óbitos - SVO, serão cada vez mais subsídios para a garantia de ações mais adequadas no que se refere ao serviço, ao servidor e à sociedade para o alcance de um quadro de saúde mais satisfatório.

O Controle Social e Desenvolvimento Institucional do SUS se destacou na realização da 5ª Conferência Estadual de Saúde, configurando-se no maior evento do ano com a mobilização de Conselhos, lideranças, representantes dos segmentos de usuários e dos profissionais de saúde, elegendo 112 delegados para 13ª Conferência Nacional de Saúde.

O processo seletivo para as 21 Células Regionais de Saúde - CERES resultou na escolha dos Orientadores Regionais de Saúde.

O treinamento para todos os municípios que aderiram ao Pacto de Gestão em relação ao

Cadastro Nacional de Estabelecimentos e Profissionais de Saúde - CNES, Sistema de Informações Ambulatoriais/ Autorização de Procedimentos de Alto Custo - SIA/APAC e Sistema de Internações Hospitalares - SIH descentralizados e a efetivação do processo de regulação das três Centrais de Regulação Macrorregionais do SUS – Ceará - CRESUS, Fortaleza, Sobral, Cariri organizando o atendimento de 158.927 pacientes em ambulatório e 30.105 internações hospitalares.

Como valorização e avanço nas políticas de saúde e de incentivo ao desenvolvimento dos servidores, o Programa de Desenvolvimento de Recursos Humanos e Gestão do Trabalho destinou esforços e recursos na realização de cursos de nível superior – um doutorado, dois mestrados e quatro cursos de especialização, além de dois cursos de formação de Técnico Agente Comunitário de Saúde e Técnico em Higiene Dental - THD, oito cursos de qualificação, além dos diversos cursos de atualização e treinamento em serviço, envolvendo, em média, 1.101 trabalhadores e 400 participantes em Fóruns Temáticos, assim como os esforços envidados na formação de Recursos Humanos por Competência pelo intercâmbio – Brasil – Canadá.

**b) Aspectos globais relevantes que merecem ser objeto de aperfeiçoamento com vistas a proporcionar melhores condições ao desenvolvimento da missão institucional do órgão ou entidade e cumprimento dos objetivos e metas relacionados ao próximo período de gestão.**

Para o ano vindouro ( 2008 ), tem-se claro a necessidade de implantação das seguintes ações:

## **FORTALECIMENTO DA ATEÇÃO À SAÚDE NO NÍVEL PRIMÁRIO**

### **Fortalecimento das Ações Direcionadas à População nos Diversos Ciclos de Vida**

- Enfrentamento da violência contra a criança, mulher e adolescente nos municípios integrantes das CERES do Crato, Juazeiro do Norte e Brejo Santo.
- Treinamento para as áreas da criança e do aleitamento materno nos municípios integrantes das CERES de Crato, Crateús e Sobral nas ações de puericultura; implantação da Caderneta de Saúde da Criança e aleitamento materno na atenção primária com informações sobre o aconselhamento em amamentação.
- Desenvolvimento de estratégias de seguimento dos adolescentes e jovens vítimas de violência e com doenças sexualmente transmissíveis.
- Projeto de competências familiares.
- Apoio às Unidades de Internação para atendimento de saúde à adolescentes em conflito com a lei.
- Implantação da Caderneta do Adolescente e Jovem.
- Ações de prevenção e combate ao alcoolismo e demais drogas com adolescentes e jovens.
- Implantação e implementação do serviço de atenção à saúde do idoso em 130 municípios.
- Implantação de Centros de Atenção ao Idoso nas Macrorregiões de Saúde do Ceará.
- Estruturação do Centro de Referência Estadual de Atenção à Saúde do Idoso no HGCC.
- Organização da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência, que resultará na integração de 9 Unidades de Atenção à Pessoa com Deficiência à Rede Estadual.
- Implementar o atendimento domiciliar em municípios com população acima de 100.000 habitantes.
- Implantar a Saúde do Idoso através das ações de prevenção e detecção precoce do

Câncer de próstata.

- Participar de pesquisa sobre prevalência da Hipertensão Arterial entre as mulheres funcionárias da SESA.
- Participar, juntamente com o CIDH de pesquisa "estudo de coorte" em usuários do SUS com fatores de riscos para doenças cardiovasculares.
- Realização de Inquérito do Tabagismo em escolares.
- Educação continuada para profissionais de nutrição em doenças cardiovasculares.
- Elaboração e implantação da Política Estadual de Atenção Primária em Saúde.
- Elaboração e implantação da Política Estadual de Educação Permanente para Atenção Primária em Saúde.
- Elaboração e implantação de protocolos clínicos e das linhas guias para Atenção Primária em Saúde e de material educativo.
- Fortalecimento da Equipe Central e Regional de Atenção Primária em Saúde no Programa de Extensão da Equipe de Saúde da Família – PROESF.
- Construção e implantação do Sistema Estadual de Monitoramento e Avaliação da Atenção Primária em Saúde.
- Ações de puericultura implantadas em 82 municípios que resultarão na redução da Mortalidade Infantil.
- Educação continuada na prevenção e controle da transmissão vertical de HIV e Sífilis; planejamento familiar; detecção precoce de Câncer de mama e do colo uterino e controle do pré-natal de qualidade.
- Consulta de pré-natal e exames complementares básicos para mulheres grávidas em 82 municípios, resultando na redução da Mortalidade Materna em 44% dos municípios.

#### **Implantação/implementação do Programa de Qualidade da Atenção Básica – PROQUALI**

- Realizar Diagnóstico Situacional do PSF através de visitas e levantamento de dados junto às equipes do programa.

#### **Expansão da Assistência Odontológica no PSF – Dentista da Família**

- Implantar em 90 municípios o Programa Sorriso da Família para o fortalecimento das práticas de escovação dentária supervisionada.
- Realizar 07 Oficinas nas CERES para sintetização das ações em saúde bucal e protocolos clínicos.

#### **Fortalecimento do Sistema Integral de Assistência Farmacêutica**

- Realizar ações que permitam o acesso à Assistência Farmacêutica na média complexidade a 2.600 pessoas.
- Revitalizar o serviço de assistência farmacêutica municipal com 85% dos municípios beneficiados com medicamentos da atenção básica.

## **FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO A SAÚDE NOS NÍVEIS SECUNDÁRIO E TERCIÁRIO**

### **Fortalecimento e Ampliação da Rede Hospitalar de Assistência Secundária e Terciária – Hospitais-Pólo e Hospitais Microrregionais**

- Realização de encontros periódicos de avaliação dos Hospitais-Pólo.
- Construção do Hospital Microrregional do Cariri.
- Internar 10% dos pacientes referenciados para a microrregião.
- Hospitais-Pólo e microrregional com assistência especializada e cumprindo o Termo de Compromisso.
- Internar 10% de pacientes referenciados para a macrorregião.
- Realizar 27% de cirurgias de urgência.

### **Fortalecimento da Rede de Captação e Transplante de Órgãos**

- Implantar um programa de educação continuada sobre doação de órgãos e tecidos para transplantes.
- Elaborar protocolos técnicos de apoio à notificação, captação e distribuição de órgãos e tecidos.
- Implantar/implementar Centros Transplantadores nas Macrorregiões do Cariri e Sobral.
- Implementar estratégias de captação de órgãos e tecidos nas Macrorregiões do Cariri e Sobral.
- Implantar estratégias de captação de córneas em Unidades Hospitalares da Região Metropolitana de Fortaleza.
- Promover o fortalecimento das parcerias com Instituto Médico Legal- IML e SVO para captação de córneas.
- Realizar Oficinas de Trabalho com os Centros Transplantadores.
- Promover campanhas educativas com participação de organizações governamentais e não governamentais.
- Estruturar a Central de Transplantes com pessoal, recursos tecnológicos e físicos.
- Promover estratégias de incentivo e apoio à doação de órgãos e tecidos em Conselhos locais, CMS e CESAU.
- Participar de pesquisas que promovam o aprimoramento do funcionamento da Central de Transplantes, Unidades intra-hospitalares e Centros Transplantadores.
- Promover estratégias de incentivo e apoio à doação de órgãos e tecidos nas CERES e Secretarias Municipais de Saúde.
- Realizar um Curso de Formação de Coordenadores Intra-hospitares de Doação de Órgãos e Tecidos para transplantes.
- Realizar 468 transplantes de órgãos.

### **Fortalecimento e Expansão dos Centros Especializados de Odontologia nas Microrregiões de Saúde**

- Implantação dos CEO's nas Microrregionais de Iguatu e Crato.
- Construção dos CEO's das Microrregionais de Juazeiro do Norte, Quixadá, Baturité e Tianguá.
- Construção do Centro Cirúrgico no CEO- Centro para atendimento à pacientes com de deficiência.

- Implantação de seis serviços de referência macrorregional de odontologia hospitalar, três em Fortaleza, um em Sobral, um em Quixadá e um no Cariri.
- Acesso da população a procedimentos especializados de média e alta complexidade em Odontologia.
- Garantir 6 CEO's implantados e em funcionamento.
- Implantar 3 Serviços de Referência para Odontologia Hospitalar nas Macrorregiões.

#### **Garantia de Assistência Especial aos Usuários do SUS**

- Ampliar o fornecimento de órteses e próteses atendendo a demanda reprimida em 70%.
- Dispensar 3.400 órteses e próteses à pessoas com deficiência.
- Beneficiar 5.337 pessoas com órteses e próteses e com tratamento fora do domicílio.

#### **Funcionamento e Melhoria da Hemorrede**

- Iniciação do processo de acreditação da Hemorrede.
- Aquisição de equipamentos, incluindo material permanente de grande porte, como irradiador, termodesinfectora e outros.
- Reforma nos Hemocentros de Fortaleza, Sobral, Crato, Iguatu e Quixadá.
- Aquisição de veículos para a Hemorrede.

#### **Funcionamento e Melhoria das Unidades Próprias da SESA**

- Implantar/estruturar o Núcleo de Controle e Monitoramento de Contratos de Gestão da SESA.
- Implantar Sistema de Custos em 5 Hospitais.
- Garantir 30 mil transferência hospitalares reguladas.

#### **Sistema Integral de Assistência Farmacêutica nos Níveis Secundário e Terciário**

- Implantação do Componente de Financiamento de Medicamentos Especiais e estruturação da PPI da Assistência Farmacêutica na Atenção Secundária.
- Implantação do Componente de Medicamentos Excepcionais em 06 CERES.
- Implantação do Projeto de Cooperação Técnica com a OPAS.
- Reforma, adequação da área física e aquisição de equipamentos para estruturação da COASF/SESA
- Conclusão da implantação da proposta para melhoria do acompanhamento e monitoramento das APAC's de Medicamentos Excepcionais.
- Beneficiar 2.600 pessoas com Assistência Farmacêutica na Média Complexidade.
- Beneficiar 6 Microrregiões com Medicamentos de Alto Custo.

#### **Implantação/implementação de Centros de Atenção Psicossocial – CAPS nas Microrregiões**

- Implementação da Política Estadual de Atenção à Saúde Mental.
- Implementação da rede de assistência integral às pessoas com transtornos mentais decorrentes do consumo de álcool e outras drogas, através da implantação de 20 Oficinas Terapêuticas, capacitação de pessoal e 3 Encontros Macrorregionais.
- Disponibilizar 60 vagas para tratamento de dependência química em 3 Comunidades Terapêuticas, através de convênios com recursos de subvenção social.

- Supervisionar 100% dos CAPS, para avaliação da sua efetividade e construção de indicadores.
- Promover a Capacitação em Saúde Mental para profissionais dos CAPS e Hospitais Gerais.
- Prestar assessoria aos municípios para implementação da rede de atenção em saúde mental, estimulando a criação de novos serviços.

#### **Centro de Referência e Apoio à Mulher – CERAM**

- Aumento de 20% do atendimento do CERAM em relação ao biênio 2006-2007.
- Sensibilização e acesso a um maior número de mulheres vindas do interior do Estado, uma vez que a demanda atual é, em sua maioria, de moradoras do Município de Fortaleza.
- Implantação do CERAM de Juazeiro do Norte.

#### **Centro de Referência à Saúde do Trabalhador – CEREST**

- Implantação de 4 Centros de Referência Regional em Saúde do Trabalhador nos Municípios de Aracati, Quixeramobim e Tianguá.
- Realização do I Seminário da RENAST.
- Implantação do SINAN-NET na Saúde do Trabalhador nos municípios sede de CEREST.
- Implantação dos protocolos dos agravos em saúde em municípios sede de CEREST.

#### **Atendimento à Pessoa com Deficiência**

- Reorganização e ampliação da rede de saúde de assistência à pessoa com deficiência em 9 unidades no âmbito estadual.
- Construção e aparelhamento da Unidade de Referência na Microrregião de Fortaleza para atendimento à pessoa com deficiência.
- Capacitação e sensibilização de 530 profissionais de saúde para atendimento à pessoa com deficiência.
- Reformar e reaparelhar 2 Unidades de Saúde para atendimento à pessoa com deficiência.
- Intensificação de processo de supervisão aos serviços de saúde que oferecem atendimento à pessoa com deficiência.
- Realização do Fórum Estadual de Saúde da Pessoa com Deficiência.

#### **Estruturação do Sistema Estadual de Urgência**

- Inauguração do SAMU-192 Litoral Leste
- Revitalização do Projeto Vidas do Ceará.
- Implantação do Projeto Acidente Vascular Cerebral- AVC.
- Implantação do Projeto Infarto Agudo no Miocárdio- IAM.
- Implantação do Núcleo de Educação em Urgências -NEU.
- Implantação da Triagem com Classificação de Risco nas Emergências Hospitalares.
- Implantação das Unidades de Pronto Atendimento Não-Hospitalares em parceria com as Secretarias Municipais de Saúde.

#### **Humanização da Atenção à Saúde**

- Implantação da Triagem com Classificação de Risco nas Emergências Hospitalares.
- Implantação das Unidades de Pronto Atendimento Não-Hospitalares em parceria com as Secretarias Municipais de Saúde.
- Garantir a continuidade das ações dos Programas HumanizaSUS e QualiSUS, além do fortalecimento dos GTH's das Unidades de Saúde.

## **Fortalecimento e Expansão de Centros de Especialidades Médicas – CEM**

- Construir e equipar 2 Centros de Especialidades Médicas – CEM.

## **Saúde Ocular Especializada**

- Implantação do “Programa Nacional Olhar Brasil” para o fortalecimento das Ações de Saúde Ocular.

## **VIGILÂNCIA À SAÚDE**

### **Manutenção e Expansão da Rede de Laboratórios de Saúde Pública**

- Adequar a área física do diagnóstico da Raiva Humana e da área de lavagem e esterilização do LACEN-CE com recursos oriundos do MAPP/2008,
- Reformar a área física para implantação do teste de investigação de paternidade (DNA) no LACEN-CE.
- Elaborar projeto para construção no LACEN-CE, de um auditório, Centro de Estudos e área para convivência.
- Construir o LACEN de Tauá com recursos oriundos do MAPP/2008.
- Elaborar projetos (arquitetônico e complementar) para iniciar a construção do LACEN – Sobral.
- Elaborar projeto para construção do LACEN –Senador Pompeu.
- Reformar o Laboratório Regional de Icó.
- Habilitar o LACEN-CE pela Rede Brasileira de Laboratórios de Ensaio – REBLAS e Organização Nacional de Acreditação – ONA.
- Informatizar o LACEN-CE por meio do Gerenciador de Ambiente de Laboratório – GAL, que permitirá o gerenciamento das rotinas, acompanhamento de todas as etapas do processo de realização dos exames e emissão de relatórios da produção laboratorial.
- Implantar análises toxicológicas no LACEN-CE.
- Implantar diagnóstico da Raiva Humana no LACEN-CE.
- Implementar a realização de exames de Saúde Pública nos Laboratórios Regionais.

### **Controle do Dengue e Outras Doenças Endêmicas**

- Implantar o “Projeto Venci o Tempo Vencerei a Dengue” em 80 municípios do Estado.
- Capacitar 200 monitores do CBM que estão à frente do “Projeto Venci o Tempo Vencerei a Dengue” na grande Fortaleza e em alguns municípios do interior do Estado.
- Capacitação de 600 supervisores de endemias nas CERES do Estado.
- Implantar Vigilância entomológica em 10 municípios.
- Manter índices de infestação predial para *Aedes Aegypt* menor que 1% em 50% dos municípios.

- Implementar o monitoramento biológico de espécimes de animais (domésticos/silvestres), pulgas e a pesquisa da bactéria nessas fontes, além de inquéritos sorológicos em roedores e, principalmente, em carnívoros domésticos para o controle e vigilância da peste.
- Reestruturar a quarentena em área de risco de peste.
- Realizar "Seminário de Atualização em Vigilância Epidemiológica da Peste" nos Municípios de Tianguá, Ipu, Itapipoca e Crato.
- Realizar três ciclos quadrimestrais de exames em todas as CERES.
- Realizar pesquisa de triatomíneos em 155 municípios endêmicos.
- Realizar borrifação em todas as unidades domiciliares positivas.
- Realizar identificação e exame em 85% dos triatomíneos capturados (meta estadual).
- Vigilância Entomológica em 27 municípios envolvendo a participação da comunidade.
- Monitorar a circulação de cães em via pública objetivando a redução da circulação viral.
- Realizar duas campanhas de vacinação anti-rábica.
- Capacitar profissionais de 48 municípios para executar as ações de vigilância epidemiológica e controle da Malária.
- Capacitar bioquímicos em diagnóstico laboratorial de Malária.
- Capacitar médicos dos municípios para adesão ao protocolo atual de tratamento de Malária.
- Implementar a atualização da carta anofélica do Ceará.

#### **Fortalecimento das Ações de Vigilância Epidemiológica e Ambiental**

- Realização de 2 Fóruns Científicos para ampliação do diagnóstico da Tuberculose para 200 profissionais das Equipes do PSF.
- Implantação de testes rápidos para diagnóstico de HIV em pacientes com Tuberculose em 10 serviços ambulatoriais da atenção básica.
- Implantação do fluxo de Sintomáticos Respiratórios em 3 presídios de Fortaleza, promovendo o diagnóstico e o tratamento precoce, reduzindo a transmissão entre as pessoas confinadas.
- Implantação do Tratamento Supervisionado/DOTS nos 10 municípios prioritários do Estado: Pacatuba, Crateús, Iguatu, Maranguape, Aracati, Canindé, Uruburetama, Camocim, Morada Nova, Russas para a redução do abandono de tratamento.
- Implantação de 2 serviços ambulatoriais para portadores de HIV/AIDS no Sertão Central e Norte do Estado.
- Implantação do tratamento da lipodistrofia para portadores de HIV/AIDS em Fortaleza.
- Levantamento das condições dos dessalinizadores, no âmbito do projeto nacional Água Doce em seis municípios, contemplando 32 (trinta e duas) localidades, sendo que 10 (31%) dos dessalinizadores não dispõem de tratamento de água e 22 (69%) encontravam-se desativados.
- 72 Municípios com plano de amostragem da qualidade da água para consumo humano em operacionalização.



## **Fortalecimento das Ações de Vigilância Sanitária Meio Ambiente e Saúde do Trabalhador**

- Apoiar a organização dos serviços para descentralização de Vigilância Sanitária.
- Realizar inspeções integradas aos outros setores e serviços de VISA.
- Fortalecer a comunicação interna e externa e a difusão de informações em VISA.
- Adequar o *site* às necessidades do serviço e demandas da população.
- Fortalecer a Comunidade Virtual em vigilância sanitária.
- Produzir material informativo, técnico, didático, para subsidiar os técnicos de VISA e levar informações aos diversos segmentos da sociedade.
- Articular parcerias para o desenvolvimento de ações conjuntas com áreas de interfaces.
- Estruturar o processo de monitoramento do risco e adotar medidas de intervenção para melhoria dos serviços em vigilância sanitária.
- Formar Banco de Dados em Vigilância Sanitária permitindo bases de informações técnicas e gerenciais de forma articulada e integrada aos setores de Vigilância Sanitária.

## **CONTROLE SOCIAL E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS**

### **Reestruturação e Manutenção das Células Regionais de Saúde**

- Articular com a CGTES e a ESP-CE, a realização do Curso de Especialização em Gestão, e Curso de Aperfeiçoamento em Gestão Administrativo – Financeira, para os gerentes regionais da saúde (orientador, assistente técnico e auxiliar administrativo- financeiro).
- Descentralizar a gestão financeira para 57% (12) das CERES.
- Implantar em 86% (18) e implementar em 14% (3) os serviços de controle, avaliação, regulação e auditoria nas CERES.
- Implementar o apoio ao fortalecimento da atenção primária em 100% (21) das CERES.
- Fortalecer o controle público em 100% (22) das microrregiões de saúde, visando o apoio aos CMS e realização de Fóruns Microrregionais de Conselheiros.
- Intensificar a operacionalização do colegiado de gestão em 100% (21) nas CERES.
- Aprimorar o apoio, monitoramento e avaliação da atenção secundária em 100% (21) das CERES.
- Implantar Ouvidorias Microrregionais em 76% (16) das CERES.

### **Fortalecimento e Controle Social e Institucional do SUS**

- As propostas do Plano de Ação do CESAU para 2008 contemplam os diversos projetos e programas iniciados em 2007, incorporando outras demandas de controle social oriundas da gestão federal e que, historicamente, são realizadas em nosso Estado, sobressaindo-se a realização V Plenária Estadual de Conselhos de Saúde do Ceará e o II Encontro Regional de Plenária de Conselhos de Saúde da Região Nordeste do Brasil.
- Na execução do Programa de Formação de Conselheiros de Saúde, iniciada em 2007, parte integrante do Programa de Educação Permanente na Qualificação do

Controle Social, terá ação dirigida para a formação de Conselheiros de Saúde na área da comunicação e informação, bem como a preparação dos assessores do CESAU, CERES/SESA e das Secretarias Executivas dos Conselhos Municipais de Saúde, visando a articulação entre estas partes.

- O Projeto de Inclusão Digital que contribuirá para um processo intensivo e continuado de apropriação e uso, pelos Conselhos de Saúde, relevantes para o exercício do controle social, encontra-se em fase de formalização do Convênio, que possibilitará a distribuição de computadores para os Conselheiros Municipais de Saúde do Ceará.
- Realização da VI Plenária Estadual de Conselhos de Saúde em abril de 2008.
- Realização do II Encontro Regional de Plenária de Conselhos da Região Nordeste do Brasil.
- Formalização de novo Convênio entre Banco do Brasil e o Gestor Estadual com Conselho Nacional de Saúde, para a entrega de novos computadores aos CMS.

**Quadro 6 - Plano de Ação do CESAU, 2008**

<b>Projeto/Ação</b>	<b>Ações</b>	<b>Meta</b>
Projeto de Inclusão Digital	Garantir o acesso dos Conselheiros Estaduais e Municipais de Saúde a equipamentos de informática, conectados à internet, disponibilizado Computadores aos Conselhos de Saúde.	60 computadores para 15 municípios e 4 computadores para o CESAU
Programa de Formação de Conselheiros de Saúde	Concluir a capacitação de Conselheiros em municípios não contemplados em 2007	400 Conselheiros
	Garantir a capacitação de Conselheiros em municípios não contemplados em 2007	1000 Conselheiros
Fórum Microrregional de Conselheiros de Saúde	Implementar as ações dos Fóruns Microrregionais de Conselheiros de Saúde, em Maracanaú, Tianguá, Sobral e Camocim	4
Plenária de Conselhos de Saúde	Realizar a V Plenária Estadual de Conselhos de Saúde do Ceará, com 736 Conselheiros.	1
	Realizar o II Encontro Regional de Plenária de Conselhos de Saúde da Região Nordeste, com 300 participantes.	1
Comissão Intersetorial em Saúde do Trabalhador - CIST	Implantação da CIST Estadual	
Implantação da Rede Escola Continental em Saúde do Trabalhador	Promover a articulação entre os atores sociais nas ações de educação e promoção da Saúde do Trabalhador.	

Fonte: CESAU/SESA

#### **Controle, Regulação e Avaliação da Assistência à Saúde**

- Ampliar o quadro de auditores do Nível Central
- Implementar o monitoramento de aplicação dos recursos federais transferidos para os fundos municipais, assim como o cumprimento dos Planos de Saúde.

## **DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS E GESTÃO DO TRABALHO**

### **Formação e Capacitação dos Trabalhadores da SESA para o seu Desenvolvimento**

- Realizar Oficinas de Qualificação em Gestão do Trabalho Humanizado, resultando em 744.457 trabalhadores capacitados em atendimento humanizado, pela SESA.
- Curso Básico de Atenção à Saúde Mental, financiado pelo Ministério da Saúde, para técnicos de nível superior com exercício na atenção primária – 120 participantes na ESP.

### **Formação e Capacitação dos Trabalhadores do SUS**

- Curso de Especialização em Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis, para 30 alunos.
- Curso de Especialização em Vigilância Sanitária para 35 alunos.
- Curso Básico em Vigilância Sanitária para 40 alunos.
- Curso de Controle de Infecção em Serviços de Saúde para 40 alunos.
- Auxiliar de Consultório Dentário (ACD)– formação de 120 ACD
- Técnicos em Higiene Dental –(THD) - formação de 570 THD
- Curso de atualização em Saúde Comunitária e do Trabalhador- SESA/ESP/FAT para 50 pessoas.

### **Implementação da Política de Educação Permanente em Saúde**

- Implantação de ações de Educação em Saúde em 8 Microrregiões de Saúde, resultando na incorporação de ações de Educação em Saúde nas CERES.
- Realização de Curso de Especialização em Saúde da Família, com 60 profissionais capacitados, proporcionando-lhes condições de desenvolverem melhor as ações de Atenção Básica, prevenindo e controlando doenças, evitando agravo que culmine na atenção secundária/ terciária.
- Realização de Cursos de Qualificação para Auxiliar de Consultório Dentário, para 120 participantes.
- Realização de Curso de Formação de Técnico em Higiene Dental, para 200 participantes.

### **Comitê de Investigação Científica – CIC da Escola de Saúde Pública – ESP**

- Realizar oficinas de trabalho relativas à pesquisa, projetos e aplicação dos resultados e texto base sobre normas para elaboração de projetos de pesquisa e artigos científicos.
- Buscar identificação de mecanismos de financiamento e estímulo à pesquisa, inclusive a proposta de criação de um Fundo de Incentivo à Pesquisa da Escola de Saúde Pública- ESP.
- Intensificar a política de divulgação/publicação das pesquisas desenvolvidas por profissionais e alunos de pós-graduação, definindo uma política editorial da ESP que estabeleça tipos de publicações da instituição, seus propósitos e escopo, processos de julgamento e mecanismos de financiamento de publicações de demanda externa e interna, e institua o Conselho Editorial da ESP, facilitando o acesso de informações sobre trabalhos científicos defendidos por alunos e profissionais da ESP, divulgando para a comunidade científica resultados destas pesquisas, bem como reestruturar o periódico Cadernos ESP.

## **GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

### **Implantação e Estruturação de Bens e Serviços de Tecnologia da Informação**

- Implantação ( em andamento ) da Central de Regulação via Web.
- Implantação ( em andamento ) do Sistema de Gestão Hospitalar.